



ARQUIVO - NÚCLEO



Companhia Industrial de Fundição (CIF)



Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, 3460, Esposade, 4515-658 Foz do Sousa, Gondomar, Portugal



comercial@cif.pt



+351 224 540 153



www.cif.pt



PROCESSO



Tipologia

Livros de actas



Código Manual

-



Código de Sistema

-



Descrição

Actas da Direção



Identificador



200031



Localização (Distrito/Concelho) -



Data de Início

1931-07-20



Data de Fim

1938-06-27

DESMATERIALIZAÇÃO



DIGITALIZAÇÃO



arquiv@ - arquivo online da Direção Regional de Cultura do Norte



Casa d'Allen, Rua António Cardoso, n.º 175, 4150-081 Porto, Portugal



arquiv@culturanorte.gov.pt



+351 226 000 454



arquiva,culturanorte.gov.pt



2023



Escala 1:1



PDF



150 dpi



RGB



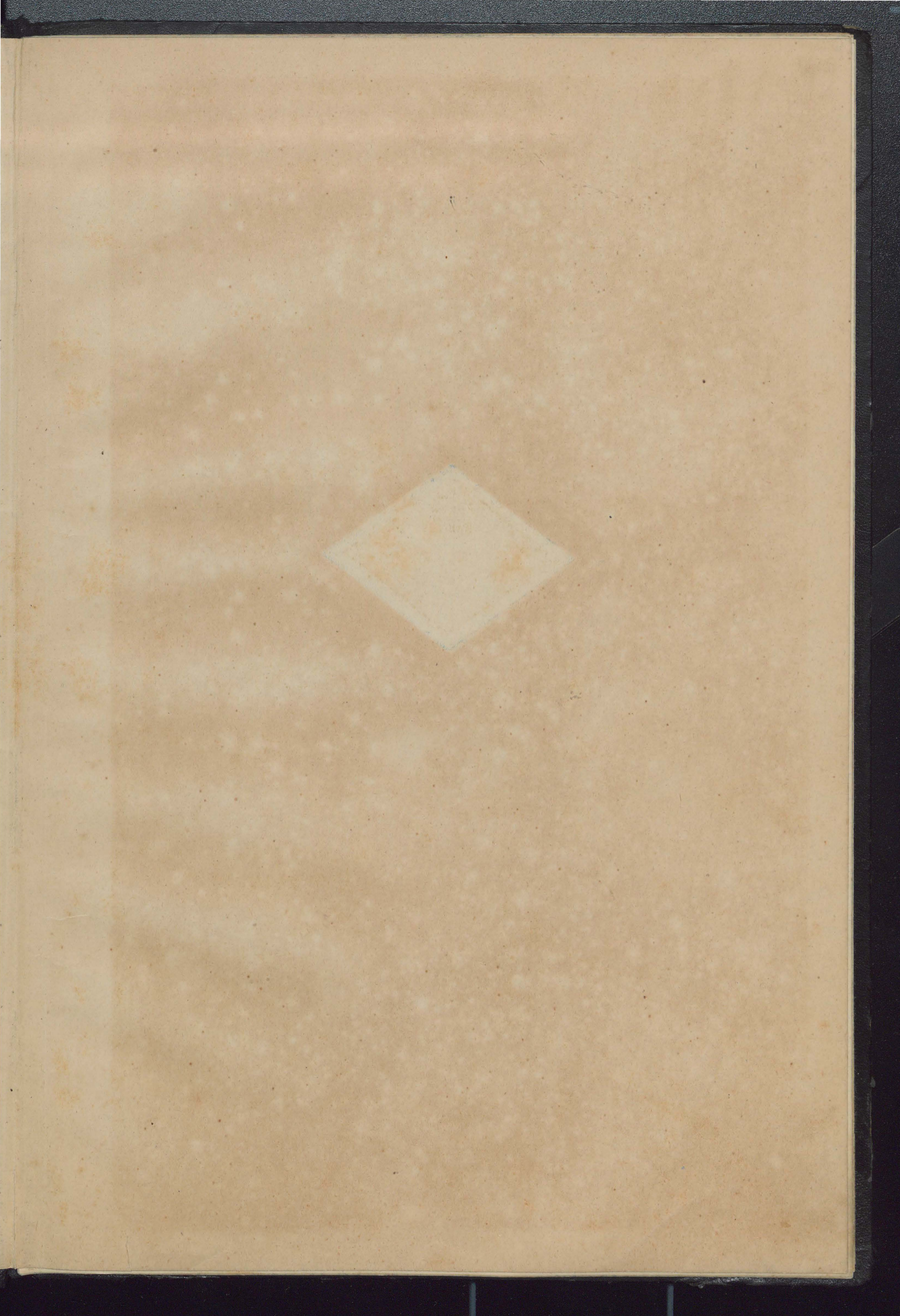
OCR

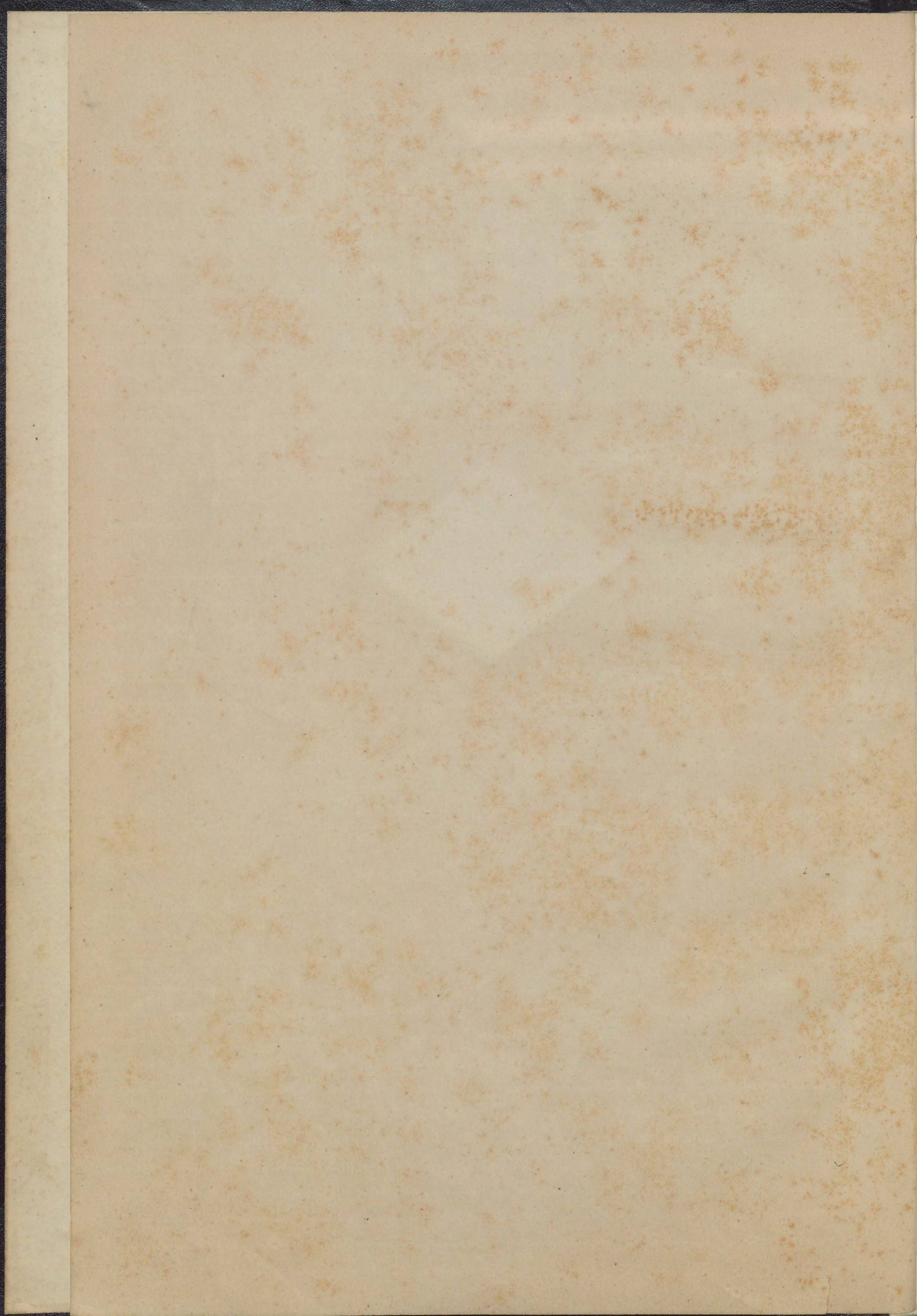
ACTAS
DA
DIRECÇÃO

Companhia Industrial de Fundição - C I F

PORTO







Acta N.º 1

Aos vinte dias do mez de Julho de mil novecentos e trinta e um, reuniu a Direcção desta Companhia Industrial de Fundição - C.I.F., tendo acordado nas seguintes deliberações e pôl-as em pratica.

1.º Baixar, a contar de 1 de Agosto proximo futuro, as despesas seguintes: —

a) Escudos 500#00 no aluguer do predio da fabrica e Escudos 500#00 no aluguer dos maquinismos, de acordo com os respectivos senhorios, para o que se farão as necessarias diligencias junto dos mesmos.

b) a de ordenados dos empregados de escritorio.

c) a das ferias dos mestres da fabrica.

d) pôr em pratica na fabrica um novo sistema de trabalho, de forma a conseguir-se tambem redução das ferias dos operarios.

A Direcção toma, pesarosa, esta resolução como medida de precaução contra a crise economica geral que está alastrando cada vez mais, alimentada ainda pela insensatez da baixa constante de preços que está fazendo a concorrência de outras fabricas de fundição.

2.º Criar uma rede de agencias no Paiz, nas localidades onde a pratica o recomende.

Pensa a Direcção que desta maneira poderá obter, num futuro mais ou ou menos proximo, economia na despesa que se faz com viajantes.

3.º Fazer ao abrigo do artigo 7.º dos Estatutos a compra de um lote de sessenta e seis accções desta Companhia ao preço do valor nominal, ou seja de mil escudos cada uma, que é oferecido por um acionista, e que esta compra se faça após parecer favoravel do Conselho Fiscal.

E, para constar, se lavrou a presente acta que vai ser assignada por todos os membros da Direcção

Mario Borges

Arthur Afonso Peiro da Silva
Rodrigo Paiva Talente

Acta N.º 2

No dia vinte e cinco de Novembro de mil novecentos e trinta e um, pelas quatorze horas, reuniu na sua sede á rua de São João, a direcção da Companhia Industrial de Fundição, achando-se presentes todos os seus membros. Pelo director mr. Rodrigo Paiva Talente foi dito que encontrando-se em debito da firma Paiva, Simões & C.ª a quantia de mil trezentos e sessenta e oito escudos e setenta e sete contavos (Esc. 1.368,70), que representa as separações de moldes alugados por esta firma, e cujas separações e adaptações só á Companhia interessa, deve esta despesa ser de conta da Companhia e sem assim quaisquer outros que porventura se venham a reparar em eguaes circunstancias. Foi approvado por unanimidade. O mr. Engenheiro Mario Borges disse que, como é de lei todo o pessoal assalariado da Companhia se encontra a coberto pelo seguro de accidentes nos trabalhos e que por isso propõe que os membros da direcção sejam seguros ficando assim tambem a coberto de qualquer accidente no exercicio das suas funções. O director mr. Arthur Afonso Peiro da Silva propoz que na proxima reunião do Conselho Fiscal se pedisse o seu parecer acerca da compra do lote de accções de que trata

a sessão anterior e que já se encontra reduzida a sessenta acções. O sr. Engenheiro Mario Borges referindo-se aos baixos preços seguidos pela concorrência, especialmente de lousa fundida, arados e ferragens para os mesmos está causando a baixa de negócios n'estes artigos e nos quaes demonstrou haver vantagem em intensificar a sua produção, reduzindo por esta forma o custo. Sendo sido apreciado por os seus colegas o seu modo de ver resolveu a Direcção reduzir os preços, conservando as tabelas e aumentando os descontos, a fim de continuarmos mantendo a nossa posição de vendas ou desenvolvendo tanto quanto possível. Os directores srs. Engenheiro Mario Borges e Rodrigo Paiva Talente deram conhecimento da viagem feita pelas agencias do Norte, Terrafiel, Amarante, Vila Real, Chaves, Bragança, Macedo de Cavaleiros e Mirandela, da qual trouxeram boas impressões, e convencidos estão de que nas diferentes regiões visitadas as vendas se intensificarão pois os agentes nomeados são pessoas que devem dispor de certa preponderancia n'aquellas praças. Não havendo mais nada a tratar encerrou-se a sessão pelas dezasseis horas.

Mario Borges
Arthur Aff. Pereira da Silva
Rodrigo Paiva Talente

Acta N.º 3

No dia tres de Janeiro de mil novecentos e trinta e dois pelas quinze horas reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Fundições na sua sede a Rua de S. João da cidade do Porto. Com a apreciação do balancete do mez de Dezembro findo, e atentas as difficuldades da hora que passa toda a nossa industria, a direcção da Companhia Industrial de Fundições propoz e foi aprovado que se emvidassem os preciosos esforços para que as Despesas Gerais da Companhia se reduzissem ao minimo, pois a crise que atravessa o nosso Pais reflecte-se na nossa vida a par d'uma desorientação de preços no mercado que muito nos preocupa. Embora se reconheça a necessidade de manter os descontos que fizemos aos preços da nossa tabela para os artigos respeitantes a arados e seus accessorios, tambem foi ponderado de que nos devemos, de preferencia, desviar as nossas atenções para o campo de construcção de maquinas industriaes, collocando-nos a coberto d'uma menor desorientada concorrência. Mais se aprovou de que o encargo proveniente do arrendamento do predio da Fabrica, suas maquinas, moldes, aparelhagem etc. não é de molde a poder manter-se visto que os preços dos productos baixam numa proporção tal que não nos facilita um volume de negocios sufficiente a solver os encargos que temos mantidos e cumpridos até ao presente. Nesta conformidade foi resolvido que se fosse junto dos seus proprietarios interceder por forma a que o mesmo encargo fosse diminuido a commecar no primeiro dia do anno mil novecentos e trinta e dois e que a seguir se legalise a situação fazendo-se o contrato de arrendamento. Não havendo mais nada a tratar encerrou-se a sessão pelas dezasseis horas

Mario Borges
Rodrigo Paiva Talente
Arthur Aff. Pereira da Silva

Acta N.º 4

Nos quinze de Janeiro de mil novecentos e trinta e dois, pelas quinze horas, reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Fundições na sua sede a Rua de S. João da cidade do Porto, estando presente todos os seus membros. Como tivesse um comite da firma Fundições Reunidas, ^{da} para apresentarem uma nova proposta para a aquisição dos seus productos existentes na sede d'aquella firma e no seu armazem geral em Lebreiros, acordou a Direcção que se ouvisse o Conselho Fiscal e que de harmonia com o seu parecer assim se procedesse.

Tambem foi registado, e com praxer, que a tentativa levada a efeito pela Direcção junto dos proprietarios da Fabrica para que os mesmos concordassem com uma taxa de cincoenta por cento dos alugueis, foi coroada de bom exito, e assim, a partir de um de Janeiro de mil novecentos e trinta e dois os alugueis passaram a ser para, predios, maquinismos, moldes, etc. de dois mil escudos. Sendo necessario requerer-se a certidão de avaliação do predio para se poder fazer o contracto de arrendamento, foi acordado que a Companhia requeresse essa certidão á repartição de finanças de Gondomar. Não havendo mais nada a tratar encerrou-se a sessão pelas dezasseis horas

Quariz Borges
 Rui de Figueiredo
 Arthur Affonso da Silva

Acta N.º 5

No dia tres de Fevereiro de mil mil novecentos e trinta e dois, pelas quatorze horas, reuniu na sua sede, a rua de S. João, a Direcção da Companhia Industrial de Fundições, achando-se presentes todos os seus membros, a fim de serem apreciadas as contas da gerencia do anno findo, de mil novecentos e trinta e um, cujo balanco accusa o saldo favoravel de dois mil e setenta e nove escudos e cinquenta e tres centavos (En. 2.079,53).

Depois de tomadas impressões sobre o assunto e sobre o estado actual dos negocios sociais, que continuavam a seguir o seu curso, foi resollido convocar-se a reunião do Conselho Fiscal para serem submetidos ao seu parecer o Relatório e Contas da Direcção, e bem assim officiar-se ao senhor Presidente da Assembleia Geral, digo, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, para que ele convoque a reunião da assembleia geral ordinaria para o dia vinte e oito do corrente, a fim de ser presente á aprovação da mesma o Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, o cumprimento do disposto no artigo decimo segundo dos Estatutos e ainda qual-quer outro assunto de interesse social, cujos tres assuntos deverão constituir a Ordem do Dia.

O Relatório e Contas são as seguintes:

Relatório da Direcção

Senhores Accionistas:

— O primeiro anno do nosso exercicio principiou em 9 de Maio de 1931 e terminou em 31 de Dezembro do mesmo anno.

— Dentro destes limitados 7 meses, podemos dizer que a nossa actividade industrial só se pôde exercer ^{durante} cerca de 4 meses.

— A nossa clientela principiou a ser atendida só após uns 3 meses da data da constituição da nossa Empresa e a marcha regular das nossas transacções só assim se pôde efectuar com acerto e com segurança a Sem da organização que precisamos e que hoje procuramos manter e aperfeiçoar.

Os negócios tem-se feito com segurança e a prax nos confirmam neste relatório, o que periodicamente registamos adentro da nossa acção administrativa.

A marcha das nossas operações mostrou sempre uma tendencia para o desenvolvimento da nossa actividade industrial, embora tivermos que a assegurar tomando em linha de conta os preços feitos pela concorrência, a certos artigos, e assim melhor pudemos confiar na orientação que demos aos negócios da Companhia.

A proveitosa atenção com que o nosso digno Conselho Fiscal nos soube dispensar durante o exercício findo merece-nos uma especial e agradável referencia.

O trabalho desenvolvido pela Empresa cabe em grande parte aos nossos empregados, chefes das diferentes secções e ao pessoal auxiliares, por mostrarem sempre o desejo de trabalhar e produzir bem, e por isso é com satisfação que registamos tal facto.

Também mencionamos com prazer o trabalho desenvolvido pelos nossos agentes.

O saldo de Esc. 2.079,53, que o balanço apresenta, propomos que passe a Fundo de Reserva.

Desta forma terminamos por submeter á vossa apreciação os nossos actos, que os procuramos sempre orientar no interesse da Companhia.

Contas

Balanço da Companhia Industrial de Fundição, em 31 de Dezembro de 1931

Activo

Existencias, a saber:

Produção (produtos fabricados):

— no armazem, Sede	65.157,76	
— na Fabrica	49.161,31	114.319,07
— Materias Primas	30.365,00	
— Ferro Forjado	15.871,18	
— Ferro de Fundição	33.581,90	
— Carvão de Coke	6.115,58	
— Carvão de Cataldeira	1.610,00	
— Sucata Fundida	1.710,50	
— Sucata de Metal	1.651,90	
— Sucata de Alumínio	3.135,10	
— Madeiras	3.909,10	97.950,26
— Oções Depositadas, caução da Direcção		15.000,00
— Extractos a Receber		14.621,50
— Moveis e Utensilios		12.732,20
— Devedores e Credores, devedores		48.740,28
— Coimas, numerario existente		50.512,32
— Monquismos		1.355,80
— Moedas		12.507,91
— Gastos de Instalação		18.832,82
		<u>386.572,16</u>

Passivo

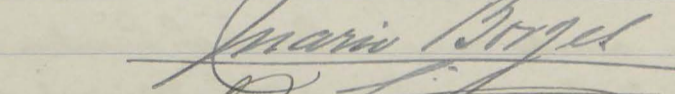
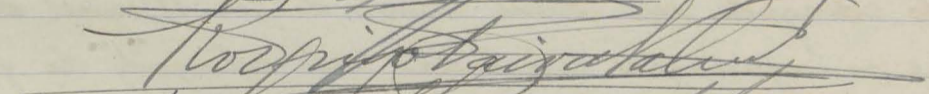
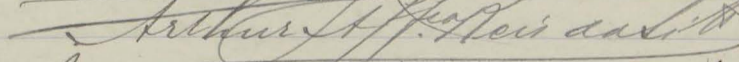
— Capital, realiado	200.000,00
— Valores Comencados, caução da Direcção	15.000,00
— A transportar	215.000,00

Devedores e Credores, credores	Transporte	2.15.000,00
Extractos a Sugar		89.608,35
Letras a Sugar		54.592,68
Ganhos e Perdas, saldo		25.291,60
		2.079,53
		<u>386.572,16</u>

Demonstração da conta "Ganhos e Perdas", em 31 de Dezembro de 1931

Receita		
Produção		590.086,86
Despesa		
Materiais Simmas	16.342,81	
Ferro Goyardo	21.146,99	
Ferro de Fundição	108.374,54	
Carvão Coke	20.277,42	
Carvão de Caldeira	17.485,60	
Sucata Fundida	11.120,97	
Sucata de Alumínio	765,15	
Madeiras	3.805,07	212.443,55
Serios		193.808,20
Ordenados		33.176,50
Honorarios		32.800,00
Juros e Descontos		7.893,38
Contribuições e Impostos		8.330,70
Transportes Fluviais		7.354,37
Transportes Terrestres		3.916,90
Outros		35.000,00
Comissões		5.986,83
Seguros de Ocidentes		4.506,65
Despachos Barragens		8.398,10
Despesas Gerais		34.392,15
Ganhos e Perdas, saldo		2.079,53
		<u>590.086,86</u>

Não havendo mais nada a tratar encerrou-se a sessão pelas dezasseis horas.

Em tempo -ressabva-se a entrelinha que diz = durante =, e rectifica-se por estar errada a transcrição da demonstração da conta "Ganhos e Perdas" que é a seguinte:

Receita		
Produção		590.086,86
Despesa		
Materiais Simmas	16.342,81	
	A transportar	16.342,81

	Transporte	16.342,81
Servo Sordado		32.146,99
Servo de Fundição		108.374,54
Carvão Coke		20.277,42
Carvão Caldeira		17.485,60
Sneca de Fundido		11.120,97
Sneca de Metal		2.125,00
Sneca de Alumínio		765,15
Madeiras		3.805,07
Servos		193.808,20
Ordenados		33.176,50
Honorarios		32.800,00
Juros e Descontos		7.893,38
Contribuições e Impostos		8.330,70
Transportes Terrestres		3.916,90
Transportes Maritimos		7.354,37
Alugueres		35.000,00
Comissões		5.986,83
Seguros de Occidentes		4.506,65
Despachos e Bureaux		8.398,10
Despesas Gerais		34.392,15
Saldos e Rendos, saldo		2.079,53
		<u>590.086,86</u>

Mario Borges
 Victorino Martins
 Arthur Affonso da Silva

Acta Nº 6

Aos dezanove dias do mez de Abril de mil novecentos e trinta e dois, pelas dez horas da manhã, a comitê do Presidente reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Fundições na sua sede à rua de São João, desta cidade. Estando presentes todos os seus membros, o senhor Engenheiro Mario Borges disse que era com satisfação que vinha comunicar aos seus colegas da Direcção de que havia chegado a um acordo com o Bank of London and South America, Limited, por intermedio do advogado deste Banco, senhor doutor Miguel de Mendonça Monteiro. Teve conhecimento de que as negociações suscitadas pelo advogado da firma Paiva, Trunças & Companhia, proprietarios dos maquinismos e dos seus pertences, e do senhor Victorino Martins Moreira Paiva e seus filhos, proprietarios do prédio da Fabrica onde se encontram instalados aqueles maquinismos, hoje arrendado pela Companhia Industrial de Fundições, haviam fracassado, tendo o Bank of London and South America, Limited posto em juizo uma execução hipotecaria contra a firma Paiva, Trunças & Companhia. Foi logo seu intuito procurar agir directamente esperando em que alguma coisa de melhor a Companhia viesse obter. Após umas conferencias havidas entre o senhor Engenheiro Mario Borges e o advogado do Bank of London and South America Limited, senhor doutor Miguel de Mendonça Monteiro, chegaram a um acordo que foi traduzido pelas bases apresentadas e transcritas na

carta do advogado do Banco dirigida ao senhor Engenheiro Mario Borges com data de hoje e que é a seguinte: Porto, dezasseis de Abril de mil novecentos e trinta e dois. Excelentíssimo Senhor Engenheiro Mario Borges. Porto. Excelentíssimo Senhor. O Senhor Charles Cecil Alexander gerente do Banco Inglês encarrega-me de transmitir a Vossa Excelência que foi aceite a proposta apresentada por Vossa Excelência para a aquisição dos valores constantes da hipoteca de Paiva Truães e actualmente em juizo, nos termos seguintes: "Para liquidação do credito do Banco Inglês tem sobre a firma Paiva Truães oboupanhia a Companhia Industrial de Fundições propõe pagar por saldo daquele credito Duzentos e quarenta mil escudos em prestações mensais de treze mil escudos, em letras de seu aceite e sem qualquer emargo de juros." "Para garantia do cumprimento do presente accordo a Companhia Industrial de Fundições cautiona ri com todos os seus haveres moveis e imoveis até final e completa liquidação e resgate do seu aceite." "O imposto sobre a applicação de capitais proveniente da caução ou hipoteca refere se á garantia do presente accordo ficará a cargo da Companhia Industrial de Fundições." Esperando a fineza das suas noticias para rápida regularização deste assumto, creia-me com a mais elevada estima e consideração, De Vossa Excelência Muito Afectuoso Venerador e Obrigado, Miguel Monteiro.

Dadas as circumstancias especiais em que se encontra a Companhia perante aquelas entidades, visto estar a explorar a referida Fabrica, entendia que o negocio se deveria efectivar, respondendo a Direcção favoravelmente e ao mesmo tempo propunha que para hoje, pelas quinze horas, se convocasse uma reunião do nosso digno Conselho Fiscal a fim dele se obter o seu parecer favoravel á operação que precisamos de fazer. Depois de apreciada a negociação e do termos em que se encontra foi acordado que a resposta ao Bank of London and South America, Limited, por intermedio do seu advogado, fosse a seguinte: Excelentissimo Senhor Doutor Miguel de Mendonça Monteiro, Rua de Belmonte numero quarenta e nove - primeiro andar. Porto. Excelentissimo Senhor. Respondo a carta de Vossa Excelência datada de dezasseis do corrente, dirigida ao presidente da Direcção desta Companhia, Senhor Engenheiro Mario Borges á qual damos o nosso accordo. Como Vossa Excelência fez o favor de nos transmitir a confirmação da accitação da nossa proposta em nome do Banco Inglês, aproveitamos tambem a oportunidade para solicitar de Vossa Excelência o favor de transmitir á Direcção do referido Banco de que contamos dentro de poucos dias regularizar o accordo feito. Com os protestos da nossa maior consideração e estima, nos subscrevemos muito respeitosa e affectuosamente. Engenheiro Mario Borges, Arthur Afonso Reis da Silva e Rodrigo Paiva Valentim.

Mais ficou resolvido que se convocasse para a hora acima a reunião do Conselho Fiscal da Companhia. A seguir foi encerrada a sessão pelas doze horas

Mario Borges
Rodrigo Paiva Valentim
Arthur Afonso Reis da Silva

Acta N.º 7

Aos vinte e cinco dias do mes de Abril de 1932 (mil novecentos e trinta e dois), pelas onze horas, reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Fundições, no predio da Rua de São João, numero seis e oito d'esta cidade, estando presentes todos os seus membros. Foram apreciadas as contas sociais e os balancetes do primeiro trimestre do corrente anno. Constatou-se que a Companhia segue no progressivo desenvolvimento e que

todas as suas operações foram regulares e melhores seriam, se os negocios e a concorrência desenfreada de certos artigos se orientassem por bom caminho, pois tudo nos obriga a uma baixa de preços. Mesmo contra todas estas contrariedades tem a Companhia sabido manter o seu ponto de vista, vendendo para ganhar, acompanhando a concorrência nos artigos que a mesma nos pode fazer frente. Foi resolvido convidar o Conselho Fiscal para examinar as contas do trimestre passado. Tratou-se em seguida da instalação definitiva da Companhia no prédio numero dezannove d'esta mesma Rua de São João, onde pelos nossos estatutos é a sede social, e cujo arrendamento se pretende acordar com a senhoria, ficando resolvido que esse arrendamento se acordasse e se procedesse depois ás obras necessarias a fim da instalação adequada da Direcção, Escriptorios, Laboratorio e Armazens, obras que demorarão ainda algum tempo, resolvendo-se mais que a casa numero seis e oito onde actualmente se encontra instalada a Companhia se mantivesse para seus Depositos, mesmo para evitar que um novo concorrente se instale ao pé de nós, o que não conviria. Não havendo mais nada a tratar encerrou-se a sessão pelas doze horas, do que se fez a presente Acta para constar

Quaris ~~1875~~
Rodrigo ~~1875~~
Arthur ~~1875~~

Acta N.º 8

Nos dois dias do mez de Agosto de mil novecentos e trinta e dois, pelas quinze horas reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Fundição, na sede social, à Rua de São João d'esta cidade, estando presentes todos os seus membros. Foram apreciadas as contas do primeiro semestre d'este anno e verificados os balancetes mensaes respectivos que mereceram boca de impressões entre todos os Directores, havendo ponderado a Direcção sobre o que tem preocupado a Companhia: "a desorientada concorrência de certos artigos", pelo que a Direcção resolveu orientar os seus negocios no sentido da construção de maquinas industriaes a ver se se poderia compensar a baixa de preços de outros artigos. Apreciou-se em seguida o desenvolvimento que a Companhia está tendo no fabrico de maquinas industriaes, para o que se tem verificado necessidade de certos apetrechos que não tem. E como se offerece occasião para a aquisição em excellentes condições de preço e prazo de pagamento, de um limador, uma fresa, um torno e uma maquina de furar, foi resolvido fazer-se essa compra por ficar assim, a secção de tornos da Fabrica apta a dar maior desenvolvimento e rapidez aos seus serviços no que bastante facilitará o acabamento e augmento da receita. Apesar de todas as difficuldades da hora presente foi com satisfação que se verificou que as operações sociais continuam a sua marcha progressiva e que a Companhia se vai cotando não só na praça como no meio bancario o que se faz sentir bem no credito que com frequencia se lhe vem offerecendo com insistentes pedidos de fornecimentos de materias primas, muitas vezes desatendidos por desnecessarios, o que é consolador. Foi resolvido convidar o Conselho Fiscal para a costumada verificação de contas. Finalmente tendo sido dirigido à Direcção pela comissão de Empregados (que tratou das festas do primeiro anniversario da Companhia) uma carta em que se dá conta

de um deficit de Esc. 1.055,67 (Mil e cincoenta e cinco escudos e sessenta e sete centavos) que essas festas lhe acarretaram e pedindo por isso que a Companhia lhe suavizasse esse deficit, foi resolvido em face d'essas contas que vieram acompanhadas dos respectivos recibos das despesas, que a Companhia pagasse integralmente esse deficit visto que se reconheceu que o pessoal não tem forças monetarias para o robor e para tal resolução attendeu a Direcção as fins da festa e ao sobre gesto que todo o pessoal teve oferecendo as bandeiras e mastros á Companhia. Não havendo mais nada a tratar encerrou-se a sessão pelas dezasseis horas, do que se lavrou a presente Acta para constar

Mario Borges
 Rodrigo Fernandes
 Arthur Affonso

Acta n.º 9

Aos vinte dias do mes de Outubro de mil novecentos e trinta e dois, pelas quinze horas, reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Fundição, na sua sede social, á Rua de São João, d'esta cidade, estando presentes todos os seus membros, a fim de serem apreciadas as contas do terceiro trimestre do corrente anno e verificados os Balancetes mensaes respectivos, de Julho a Setembro, que motivaram certas considerações de todos os directores, no sentido de satisfação pela marcha dos negocios sociais que continuam num desenvolvimento bom para o futuro da Companhia. Fez-se o facto da economia continuada com o ariltamento dos preços pelo que se entendeu que a Companhia deve defender-se noutro campo desenvolvendo a sua acção na construção de maquinas industriaes, que se está verificando no maior interesse da Empresa dada a affluencia de encomendas. Assim se resolveu, e não havendo mais nada a tratar foi resolvido convidar-se o Conselho Fiscal para a sua costumada verificação das contas a que se refere esta acta, encerrando-se, por fim, a sessão ás dezasseis horas, do que se passou a presente Acta para constar.

Mario Borges
 Rodrigo Fernandes
 Arthur Affonso

Acta n.º 10

Aos vinte e sete dias do mes de Janeiro de mil novecentos e trinta e tres, pelas quinze horas reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Fundição, na sua sede social á Rua de São João d'esta cidade, estando presentes todos os seus membros, a fim de serem apreciadas as contas da gerencia do anno findo, de mil novecentos e trinta e dois, cujo Balanco acusa o saldo favoravel de oitenta e dois mil e seiscentos escudos e sessenta e seis centavos (Esc. 82.600,66). Tendo sido trocadas impressões sobre o Balanco e resultados e o estado actual dos negocios os quaes se vão firmando para melhor, resolveu-se convocar a reunião do Conselho Fiscal para serem submetidos ao seu parecer o Relatorio e Contas da Direcção, bem como officiar-se ao sr. Presidente da Mesa da Assemblia Geral para que ele convoque a reunião da Assemblia Geral ordinaria para o dia dezanove de Fevereiro de mil novecentos e trinta e tres a fim de ser presente á aprovação da mesma o Relatorio, Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, e tratar de qualques outro assunto de interesse social, cujos assuntos deverão constituir a Ordem do Dia. O Relatorio e Contas são as seguintes:

Relatório da Direcção

Senhores Accionistas:

O segundo anno de trabalho da Companhia Industrial de Fundição, cuja administração nos foi confiada, marcou por ter sido já duma relativa actividade.

Para o desenvolvimento da nossa produção muito contribuiu o nosso meio industrial e agrícola, que construiu máquinas industriaes que até hoje se importavam, que desenvolvendo e aperfeiçoando o material agrícola de que necessita a lavoura do país.

Será bom fixar que, em Maio do corrente anno, se effectuou um negocio, que reputamos importante, comprando o predio e maquinismos da Fabrica, que até então haviamos tomado de arrendamento.

Quanto a tecnica propriamente dita da nossa exploração industrial ella se justifica com as contas apresentadas e graficos estatísticos da nossa produção industrial que, mercê dum registo semanal, facilmente se avalia do valor das suas oscillações em cada uma das 18 secções que definem as operações de que carecem os nossos productos.

Os resultados do corrente anno foram de molde a despertar um certo interesse, animando-nos a prosseguir na orientação que tomamos, aperfeiçoando a nossa administração de accordo com a renovação das nossas instalações.

O concurso prestado pelo nosso digno Conselho Fiscal foi de muito valor, o que nos apuz registar.

Contribuiram eficazmente para o saldo que apresenta o Balanco os chefes de secção, empregados e pessoal assalariado e isso nos anima no bom proposito de corresponder, avaliando o seu trabalho segundo as suas aptidões.

Os nossos agentes auxiliaram o desenvolvimento da nossa acção commercial o que tambem é de bom grado mencionar.

Como julgamos que uma remuneração ao capital não sobreleva uma mais perfeita consolidação da nossa Companhia, propomos que o saldo de Cr. 82.600,66 seja assim destinado:

Para Fundo de Reserva legal	4.130,00
Para amortização da conta de Gastos de Instalação	32.292,73
Para cumprimento do disposto no art.º 12 dos Estatutos e conta nova	46.177,93
	Esc. - 82.600,66

Porto, 31 de Dezembro de 1932.

Contas

Balanco da Companhia Industrial de Fundição, em 31 de Dezembro de 1932.

Activo

Existências, a saber:

Produção (productos fabricados):

no armazem - Sede	83.099,60	
na Fabrica	71.759,45	154.859,05
Matérias Primas	31.970,46	
Devo de Fundição	12.429,33	
Devo Gortado	22.137,98	
Madeciras	3.900,40	
A transportar	70.438,17	154.859,05

Transporte

	70.438,17	154.859,05	
Carvão de Caldeira	1.592,62		
Carvão de Coke	9.612,27		
Sneatã Gmidida	1.133,75		
Sneatã de Melchal	587,78		
Sneatã de Alumínio	54,00	83.418,59	238.277,64
Caixa			12.946,61
Orcões Depositados			15.000,00
Devedores e Credores			83.835,83
Extractos a Receber			46.457,55
Propriedades			164.405,30
Machinismos			126.265,80
Móveis e Utensílios			38.689,35
Moldes			19.888,06
Gastos de Instalação			32.292,73
			<u>778.058,87</u>

Passivo

Capital		200.000,00
Fundo de Reserva		2.079,53
Valores Comencados		15.000,00
Devedores e Credores		92.941,02
Extractos a Pagar		111.086,77
Letras a Pagar		274.350,89
Ganhos e Perdas		82.600,66
		<u>778.058,87</u>

Demonstração da conta "Ganhos e Perdas" em 31 de Dezembro de 1932.

Receitor

Produção		1.217.636,88
Rendimento de Propriedades		1.010,50
		<u>1.218.647,38</u>

Despesa

Materiais Primas	43.679,34	
Servo de Gmidicão	217.526,07	
Servo Sogado	70.289,17	
Meaduras	13.927,20	
Carvão de Caldeira	29.696,75	
Carvão de Coke	37.168,51	
Sneatã Gmidida	19.728,12	
Sneatã de Melchal	3.828,52	
Sneatã de Alumínio	3.599,22	439.442,90
Servas		366.251,13
Ordenados		51.390,00
Honorarios		49.200,00
Juros e Descantos		28.671,88
		<u>934.955,91</u>

A transportar

Transporte	934.955,91
Contribuições e Impostos	11.547,81
Transportes Terrestres	6.888,50
Transportes Fluviais	12.747,45
Alugueis	22.150,00
Comissões	15.798,56
Seguros de Acidentes	8.153,15
Despachos e Mercenários	16.266,00
Obras e Reparações	2.474,50
Despesas Gerais	100.281,99
Prejuizos das contas seguintes:	
Arnadeu Tejo M. Guedes	4.149,00
Roumeiras & Roumeiras	109,42
Fundição Bicalho	95,38
Abel de Lemos & C. ^{ca}	79,05
Joaquim Pinto Teixeira	350,00
Ganhos e Perdidos	
Lucros deste exercício	82.600,66
	<u>1.218.647,42</u>

Não havendo mais nada a tratar encerrou-se a sessão pelas dezasseis horas, de que se passou a presente Acta para constar.

Mário Borges

Rodrigo Faiva Valente

Arthur Affonso Peis da Silva

Acta n.º 11

Aos dezasseis dias do mês de Abril de mil novecentos e trinta e tres pelas quinze horas, reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Fundição, na sua sede social, a Pua de São João, d'esta cidade, estando presentes todos os seus membros, a fim de serem apuradas as contas do primeiro trimestre do corrente anno, e verificados os salancetes mensaes respectivos de Janeiro a Março, foram trocadas impressões sobre a marcha dos negocios sociais que são tomando um incremento de satisfação para todos, resolvendo-se por fim que se fizesse a costumada convocação do Conselho Fiscal para a verificação de contas. Os directores snrs. Rodrigo Faiva Valente e Arthur Affonso Peis da Silva, propuzeram que nesta Acta fosse registado um voto de muita satisfação, por o Presidente da Direcção seu collega snr. Engenheiro Mário Borges, estar completamente restabelecido do accidente de automovel de que foi vítima no dia cinco do corrente, deatto que tomou, infelizmente, proporções tão graves que lhe podiam ter sido bem funestas. Aos cumprimentos dos seus colegas respondeu o snr. Engenheiro Mário Borges com os seus ponderados agradecimentos. E nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão ás dezasseis horas e meia do que se passou a presente Acta para constar.

Mário Borges

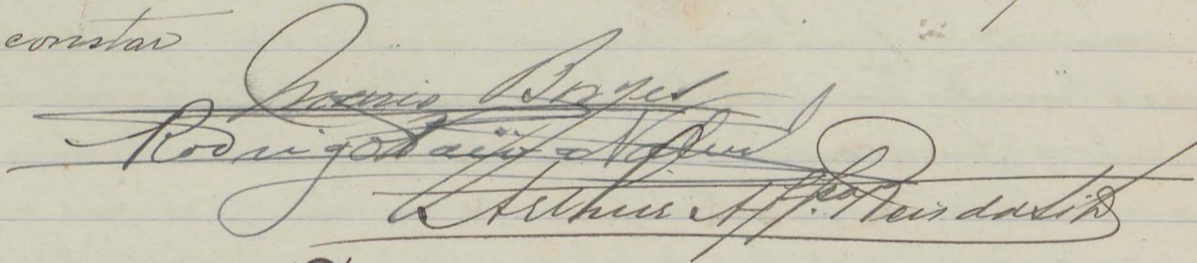
Arthur Affonso Peis da Silva

Rodrigo Faiva Valente

7

Acta n.º 12

Aos trinta e um dias do mez de Julho de mil novecentos e trinta e tres, pelas quinze horas, reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Fundição, na sua sede social, a Rua de São João, desta cidade, estando presentes todos os seus membros, a fim de serem apreciadas as contas do primeiro semestre do corrente anno, e verificados os balancetes mensaes respectivos, de Janeiro a Junho sem como os varios mapas estatisticos do movimento da Companhia, tendo sido trocadas impressões sobre a marcha dos negocios sociais. O presidente da Direcção sr. Engenheiro Mario Borges, apreciando as contas em referencia entende que as mesmas traduzem uma nova fase de actividade da Companhia. Disse que o desenvolvimento que tem tomado a Empresa e ainda prevendo uma maior facilidade de negocios e manutenção do credito sob todos os pontos de vista, lhe sugere a conveniencia para a Companhia de se propôr na proxima reunião do Conselho Fiscal o aumento do Capital de Dividendos para Quinhentos contos. O director sr. Artur Afonso Reis da Silva, leu aos seus colegas um relatório versando um estudo seu baseado nos dados estatisticos que acompanhavam as contas e balancetes aha alludidos, preconizando, em sintese, uma boa eficiencia dos serviços industriaes e a morigeração das despesas e, quiza, a sua possível compressão, conduzindo a um melhor rendimento das avultadas forças que a Companhia vem, progressivamente, manifestando e que a todos chegue de satisfação. Resolveu-se por fim que se fizesse a costumada convocação do Conselho Fiscal para apreciação de contas. Nada mais havendo a tratar encerrou-se a reunião ás dezasete horas do que se lavrou a presente Acta para constar



Acta n.º 13

Aos vinte de Outubro de mil novecentos e trinta e tres, pelas quinze horas, reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Fundição, na sua sede social a Rua de São João, desta cidade, estando presentes todos os seus membros, a fim de serem apreciadas as contas do terceiro trimestre do corrente anno, aha vez do respectivo balancete, que foram verificadas, concluindo-se que os negocios sociais seguem o seu curso normal, e resolvendo-se convidar o Conselho Fiscal à sua costumada reunião para a verificação das contas trimestraes. Foram trocadas impressões sobre a actualiação da concorrência nos mercados, que cada vez está agindo com mais intensidade, resolvendo-se, porisso, encarar de frente este problema e não deixar que a Companhia fique isolada dentro da intangibilidade das suas tabelas. E, assim, entenderam a Direcção que devia ordenar immediatas instruções aos viajantes e agentes para acompanharem sempre os precarios da concorrência e batê-la mesmo nos pontos do paiz em que ella se tenha desenvolvido mais em desfavor da Companhia. Viu-se que esta resolução representava algo de sacrificio nas receitas, semão nos proprios lucros da Empresa, e como contra-partida da redução dos preços foi incluído pelo Director-Presidente Engenheiro Mario Borges para se pôrem em pratica, a partir do proximo anno novo, as seguintes economias: Primeiro- Redução de mil e quinhentos escudos - 1.500,00 - para mil escudos - 1.000,00 - da verba que o Senhor Victorino Martins Moreira Paiva recebe mensalmente para serviços de inspecção das agencias, submetendo-se à aprovação da proxima

assembleia geral ordinaria uma proposta para que a verba de 1.000,00 mil escudos - fosse concedida como subsidio vitalicio ao mesmo Senhor Victorino Martim Moreira Paiva em atenuação aos seus esforços e serviços facilitados para a constituição da Companhia. Segundo - Aumento da verba de 500,00 - quinhentos escudos - mensaes que o Senhor José Alves Paiva recebe mensalmente como comissões nas fusões. Terceiro - Despedimento de dois empregados do escritorio para economia de uma verba mensal de 1.000,00 - mil escudos - extinguindo-se os logares. Quarto - Redução para 7,50 - sete escudos e cinco centavos - por dia do salario de 10,00 - dez escudos - diários que percebe actualmente cada uma das mulheres empregadas no armazem e a quem a Companhia está dando habitação gratuita.

Disse que estas economias, somando á roda de 26.000,00 - vinte e seis mil escudos - anuaes, representam uma verba considerada precisa para o saneamento da financeira, digo, da vida financeira social em defesa dos interesses de todos. O Director Senhor Rodrigo Paiva Valente, opinando sobre o assunto, diz reconhecer que as baixas dos preços reflectem nas receitas da Companhia, mas, contudo, não pode, por enquanto, avaliar até que ponto esta necessita de fazer economias, e daí achar exagerada o quantum daquella que se refere á pessoa de seu pai Victorino Paiva, pois somente concordaria em se lhe reduzir 25% - vinte e cinco por cento - ao montante dos 2.000,00 - dois mil escudos - que representa a soma das duas verbas, a de mil e quinhentos escudos que seu pai recebe e a de quinhentos escudos que recebe o Senhor José Alves Paiva e que por uma carta este cedeu ao Senhor Victorino o direito de a receber para si proprio. Não sendo, pois, desta forma, isto é, o seu pai receber 1.500,00 - mil e quinhentos escudos - mensaes, não concordará. No entanto, se os seus colegas são de accordo nas economias propostas serão ellas aprovadas por maioria, e então levará mais longe a compressão de despesas deixando vago o seu logar de Director.

O Director Senhor Artur Afonso Reis da Silva, diz lamentar que num caso de administração se não abstraiam as pessoas e se coloquem porisso as resoluções no campo em que está posto o ditado caso das economias. De longe vem preconizando estas e o seu relatório lido nas ultimas reuniões da Direcção e Conselho Fiscal, que tão franco acolhimento teve, é prova do seu espirito administrativo, porque acha preferivel resolver-se as coisas a que acontecimentos obriguem as pessoas a resolve-las, porque então as conclusões costumam sempre ser mais duras. Acha que se não pode prescindir das referidas economias, não duvidando que ellas poderão ir mais longe ainda, porque como Director que lida com os numeros e o dinheiro, assim o presente. Não teve duvida em suggestão nas essas economias porque entende que a Companhia deve interessar a todos os que a compoem, demais que se acaba de aumentar para quinhentos contos o capital e tanto os novos como os antigos accionistas reclamam, com razão, dividendo para o emprego do seu capital, o qual a ser retribuido pelo menos pela baixa percentagem de 6% - seis por cento - ao ano, obrigará a Companhia a uma disponibilidade de trinta contos só para dividendo. É, pelo que se está passando com baixas de preços e enfraquecimento dos mercados, não vê que a receita possa vir de outro lado senão das economias em discussão, doutras que se possam apurar, na escolha dos melhores preços nas compras de materias primas e, tanto quanto se possa, na obtenção dos maiores descontos por compras a dinheiro. Sendo esta a sua opinião e o seu espirito acerca do que se discute não quer, contudo, ser ele que, com o seu voto, vá fazer a maioria para a imposição das economias em discussão e muito menos para a saída de um Director, pois tendo o seu colega Rodrigo posto a questão num campo sentimental e tendo para com esse seu illustre colega e amigo a maior consideração, bem como para a pessoa de seu pai do qual nunca esquece os serviços prestados em prol da formação da Companhia, declara abster-se de votar a proposta do seu colega Engenheiro Mario Borges, vincando, no entanto, a necessidade das economias e a convicção de que não sendo a Direcção que as põha em prática outra entidade com mais isenção irá tomar essa iniciativa, por necessaria.

O Director Senhor Engenheiro Mario Borges terminou dizendo não abdicar do espirito da sua proposta porque é esse o seu pensamento para bem da Companhia ou seja de todos, ao que retorquiu o Senhor Artur Afonso Reis da Silva que pelo facto de se abster na votacao não queria dizer que não fosse tambem do seu espirito as economias que se indicavam, o que desejava é que elas fossem aprovadas por unanimidade e não por maioria. O Director Senhor Engenheiro Mario Borges disse não ter, com a sua proposta, o proposito de ferir a posição do seu amigo e colega Senhor Rodrigo Paiva Valente, mas sim procurar encarar de frente o espirito defendido por todos, de que há necessidade de procurar fazer economias em todas as verbas que possam ser diminuidas, tanto mais que se tem visto impossibilidade de melhorar as condições de vida e exploração fabril da Fabrica, para o que se torna urgente ganhar a Companhia dinheiro e, assim applicado esse lucro, melhor no defendermos da concorrência. Contudo, como não deseja defender a ideia da sua proposta com o proposito de melindrar pessoas mas sim defender a Companhia, aguardará o resultado do Balanço do ano corrente, accitando a proposta de reduções de vinte e cinco por cento nas verbas "inspeções de agencias," "comissões de fusões," e extensões, para já, do logar de um só empregado de escritório e reduções dos salarios das mulheres empregadas, ficando para ulterior apreciação, da vida da Companhia, a resolução que a ella mais convier seguindo o espirito da proposta que apresentou. O Director Senhor Engenheiro Mario Borges deu ainda conhecimento das diligencias que realizou para a colocação das restantes cento e cinquenta acções da Companhia, da nova emissão, dizendo que conseguiu que o mesmo papel fosse tomado pelos seus amigos, Senhores: Manoel Pinto de Azevedo, Manoel Alves Soares, Manoel Baetaud de Oliveira e Amadeu Vilar, ficando estes Senhores de subscrever estas cento e cinquenta acções no proximo mez de Janeiro e Fevereiro de mil novecentos e trinta e quatro, reservando-se um logar de membro efectivo do Conselho Fiscal para um destes novos accionistas. Seguindo os desejos desses mesmos tomadores de papel e dos actuaes accionistas julga o Senhor Engenheiro Mario Borges conveniente convocar-se para Dezembro, do corrente ano, uma Assembleia Geral extraordinaria da Companhia, para alteração dos Estatutos e que, para já, se convoque a reunião do Conselho Fiscal da Companhia para se dar conhecimento do que nesta acta fua a constar.

Antes de encerrar a sessão foram postas à votação as propostas do Senhor Engenheiro Mario Borges sendo todas aprovadas por unanimidade e nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão ás dezassete horas do que se lavrou a presente Acta para constar.

Mario Borges
Rodrigo Paiva Valente
Artur Afonso Reis da Silva

Acta 92º 14

Aos nove dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e trinta e quatro, pelas quinze horas, reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Fundições, na sede social à rua de S. João, numero dezanove, desta cidade, estando presentes todos os seus membros, a fim de serem apreciadas as contas da gerencia do ano findo, de mil novecentos e trinta e tres, cujo Balanço accusa o saldo favoravel de Esc. 66.508,88. sessenta e seis mil quinhentos e oito escudos e oitenta e oito centavos, sendo dos lucros do exercicio Esc. 42.233,06. quarenta e dois mil duzentos e trinta e tres escudos e seis centavos.

Tendo sido trocadas impressões sobre estes resultados e o estado actual dos negocios, que vão correndo o seu curso normal mas com uma maior intensidade da concorrência que durante o exercicio em exame nos fez baixar duas vezes as tabelas, salientou-se o quanto de influencia teve nos resultados do ano essa desorientação, que mau grado toda a esperanca de ter atungido o limite maximo

pela concorrência, ainda ela se fez notar mais uma vez nos comços de mil novecentos e trinta e quatro com nova baixa de preços de material agrícola, o que mais irá baixar as futuras receitas da nossa Companhia. Nesta expectativa, o Director-Presidente, senhor Eugénio Moaris Borges, disse ser com magna que propunha se pusesse em pratica o complemento das economias que primitivamente tinha preconizado em reuniões de Direcção de vinte de Outubro, proximo passado e que por meliúres que na respectiva Acta se achavam expostos não quiz levar então até final sem que se visse os resultados do ano, como então se resolveu. Presentes como estão esses resultados, entendia que eles aconselhavam a pôr em pratica o resto das economias então adiadas e porisso disse não prescindir de que fosse reduzida para mil escudos a verba de inspecção de agencias, concedida ao senhor Victorino Martim Moreira Paiva, eliminada completamente a verba de comissões de fusões que se concedia ao senhor José Alves Paiva e que mais uma verba de quinhentos escudos fosse economizada pelo despedimento de outro empregado do escritório.

— Além do que expunha, disse mais ser preciso ponderar a urgente necessidade da construção duma estufa para obra e machos, visto a existente na Fabrica ser de dispendio oneroso pelo coke que gasta e ainda por ser insufficiente para obras de responsabilidade que por vezes tem sido prejudicadas no fabrico, dando no prejuizo. Ainda disse que o material existente na Fabrica - caixas para fundições - não está arrecadado convenientemente, pois tem estado à accção do tempo, deteriorando-se, e, para se evitar a sua desvalorização, entende que a parte da Fabrica que está por cobrir deveria agora cobrir-se porque além das razões ataz expostas outras há que dificultam a acomodação da moldação e ainda a falta de espaço para a mercadoria destinada a exportação que por vezes é necessario fazer-se. Calcula, pelas estimativas feitas, que nestas obras se deveu gastar Trinta mil escudos. Lembrou tambem a conveniencia de no proximo verão se proceder a reparação das aguas destinadas aos tanques para represa da agua que alimenta a nossa turbina e as diferentes secções da Fabrica, pois tem-se sentido a falta de agua, o que no tem acarretado bastantes prejuizos. Diz calcular precisar-se de cinco mil escudos para esta obra.

— O Director, senhor Rodrigo Paiva Valente disse concordar com a necessidade de se fazer essas obras, mas não concordar, como sempre não concordou, com a redução para mil escudos da verba de inspecção de agencias que é concedida a seu Pai, porquanto ele, seu Pai, a recebe por um compromisso moral da Direcção para que esta Companhia se pudesse organizar, sem o que nada se teria feito, razão porque se encontrava no mesmo pé em que se cobrou na já mencionada reunião da Direcção de 20 de Outubro, proximo passado.

— O Director, senhor Artur Afonso Reis da Silva, disse concordar tambem com a necessidade de se fazerem as obras indicadas porque, de facto, elas são de reconhecida importância para os serviços fabricis. Lembrou, no entanto, o que no seu relatório, que leu na sessão da Direcção de 31 de Julho do ano findo, expunha como norma a dever seguir-se para obter aos costumados embaraços financeiros da Companhia, e que era o de não se fazerem despesas para as quaes não estivesse garantido, da maneira, o diuheiro proprio e em disponibilidade. Disse mais que competindo-lhe pronunciar-se tambem para que fosse ou não aprovada a proposta apresentada acerca da redução da verba que se concede ao senhor Victorino Paiva, constatava mais uma vez encontrar-se num terreno ingrato para que lhe fosse facil decidir. Lembrou, então, que, estando por dias a reunião do Conselho Fiscal para apreciação de contas, a elle se levasse a questão do senhor Victorino Paiva, pois sendo o Conselho tambem um corpo Directivo, dentro do qual da outra vez se destacaram simpatias pela causa do senhor Victorino Paiva, entendia que com isso não só davamos ao Conselho uma satisfação de boa camaradagem, como ao mesmo tempo iríamos buscar

as suas resoluções um esclarecimento para o desideratum final que houvesse de se tomar em ultima instancia. E, em consequencia disto, se adiará por uns dias a resoluções das restantes indicadas economias.

Assim, a Direcção entende aprovar a execução das obras indicadas, por se reconhecer a necessidade delas, e resolve ainda convocar o Conselho Fiscal para reunir no proximo dia quatorze do corrente, para ser submetido ao seu parecer o Relatório e Contas da Direcção, bem como officiar-se ao senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral para que ele convoque a reunião da Assembleia Geral ordinaria para o dia onze de Março, proximo futuro, a fim de ser presente á aprovação da mesma o Relatório e Contas da Direcção, Parecer do Conselho Fiscal e ainda para que nela se proceda á eleição dos Corpos Gerentes para o trienio de mil novecentos e trinta e quatro a mil novecentos e trinta e seis, e tratar de qualquer outro assumto de interesse social, cujos assumtos deverão constituir a Ordem do Dia.

Tambem foi resolvido que o Relatório da Direcção fosse presente ao Conselho Fiscal sem a respectiva proposta de distribuição dos lucros, a fim de que essa proposta fosse comertada entre os dois Corpos Directivos, visto que ao passo que os Directores Engenheiros Mario Borges e Artur Afonso Reis da Silva entenderam não dever distribuir-se dividendo ainda este ano, o Director Rodrigo Paiva Valente é de opinião contraria, fazendo eco do modo de ver de outros accionistas que entenderam que se deve remunerar o capital, aduzindo motivos que podem ser julgados atendiveis. Os Directores Engenheiros Mario Borges e Artur Afonso Reis da Silva quando expuseram a sua opinião de não se dar dividendo ligavam a esta sorte as percentagens sobre os lucros a que tinham direito pelos Estatutos.

Mais foi resolvido que no proximo dia doze do corrente fosse outorgada a escritura da já aprovada alteração dos Estatutos e do aumento do Capital social para Quinhentos contos, outorga que será feita pelos Directores, Engenheiros Mario Borges e Artur Afonso Reis da Silva, consoante os poderes que para tal fim lhes foi dado na respectiva Assembleia geral.

O Relatório e Contas são como segue

Relatório da Direcção

Senhores Accionistas:

Mais um ano de trabalho e de estudo para a Companhia Industrial de Fumidiação.

O trabalho desenvolvido durante o ano findo foi registado com resultados de maior intensidade, e foi de estudo porque melhoraram as nossas possibilidades de fabrico, apetrechando-nos, para assim podermos lograr satisfazer o nosso mercado industrial e a lavoura.

Procuramos, dentro deste trienio, para que fomos eleitos, orientar a nossa administração no sentido de aperfeiçoar o desenvolvimento tecnico das especialidades que as nossas instalações nos facilitam explorar, e isso nos deu incitamento a introduzir o que se julgou conveniente, obtendo disso os resultados constatados. Se não fora a desorientação da concorrência, quanto á baixa de preços de certos productos, ainda maiores e melhores teriam sido as modificações das nossas instalações, dotando-as de obras que reputamos indispensaveis a uma exploração mais economica e outras de caracter social que originavam trabalho mais facil ao nosso pessoal assalariado.

A Direcção apreciou e desenvolveu a actividade administrativa da Companhia que de ano para ano se accentuou e, a corroborar esta affirmação, apresenta as contas e gráficos de exploração industrial, por onde se podem confrontar os registos do trienio que finda, que deverão satisfazer aos Senhores Accionistas.

O desenvolvimento que teve a Companhia, orientou os seus Corpos Directivos a aprovar,

por unanimidade, uma proposta para aumento de Capital social, que, já subscrito, passará a ser de quinhentos contos a partir do proximo ano.

O concurso prestado pelo digno Conselho Fiscal facilitou a nossa tarefa, o que nos é grato registar.

O trabalho dos nossos agentes, mestres, empregados e pessoal assalariado foi proficuo, com o qual muito nos temos que congratular.

A todos agradece a Direcção o concurso prestado durante este trienio, confiando na accão dos novos Corpos Gerentes que deverão ser eleitos na proxima Assembleia Geral.

Porto, trinta de Dezembro de mil novecentos e trinta e tres.

Contas

Balanço da Companhia Industrial de Fundição, em 30 de Dezembro de 1933

"Activo"

Existências, a saber:

Produção (produtos fabricados)	
nos armazens da R. S. João	105 537 56
na Fabrica, em Espozade-Gondomar	100 332 72
no Deposito de Lisboa	4 686 24
no Deposito de Mirandela	12 478 85
no Deposito do Funchal	1 427 80
no Deposito de Ponta Delgada	270 60
	224.733 77
Materias Primas	40 864 60
Ferro de Fundição	23 632 62
Ferro Forjado	37.121 80
Madeiras	11 441 35
Carvão de Caldeira	2 659 95
Carvão de Coke	7.800 26
Sucata Fundida	6 018 55
Sucata de Metal	2 547 20
Sucata de Alumínio	1 532 70
Maleavel	9.153 60
	142.772 63
	367 506 40
Caixa	4.953 03
Ações Depositadas	15.000 00
Devedores e Credores	97.976 93
Extractos a Receber	60.457 00
Letras a Receber	4.242 10
Propriedades	166 425 30
Maquinismos	170 490 80
Móveis e Utensilios	71 473 05
Móveis	50 943 57
	1.009 468 18

Passivo

Capital	200 000 00
Fundo de Reserva	6 209 53
Valores Condiçoados	15 000 00
A transportar	221 209 53

Transporte	221 209 53
Devedores e Credores	79 930 65
Extractos a Pagar	264 915 90
Letras a Pagar	376 903 22
Ganhos e Perdas	66 508 88
	<u>1.009.468 18</u>

Demonstração da conta de "Ganhos e Perdas" em 30 de Dezembro de 1933

Receita	
Saldo de 1932, deduzidas as autorizações	24 275 82
Produção	1.392 038 29
Rendimento de Propriedades	3 370 00
	<u>1.419.684 11</u>

Despesa	
Matérias Primas	72 917 72
Ferro de Fundição	233 301 88
Ferro Forjado	71 616 18
Madeiras	15 971 60
Carvão de Caldeira	32 002 97
Carvão de Coke	38 427 36
Sucata Fundida	20 766 77
Sucata de Metal	3 850 88
Sucata de Alumínio	5 558 31
Maleavel	1 657 40
Ferias	474 437 73
Ordenados	60 000 00
Honorarios	49 200 00
Juros e Descostos	41 978 44
Contribuições e Impostos	25 261 55
Transportes Terrestres	15 153 05
Transportes Fluviais	8 991 88
Aluguéis	19 320 00
Comissões	20 831 80
Seguros de Acidentes	11 333 25
Seguros de Fogo	4 592 50
Despachos e Barcagens	21 598 90
Obras e Reparações	7 184 08
Despesas Gerais	96 919 98
Rendimento de Propriedades	301 00
Ganhos e Perdas	

Saldo de 1932	24 275 82
Lucros deste exercício	44 517 47
A abater prejuizos, diferenças e acertos em varias contas liquidadas em 30 de Setembro de 1933	2 284 41
	<u>42 233 06</u>
	<u>66 508 88</u>
	<u>1.419.684 11</u>

Não havendo mais nada a tratar encerrou-se a sessão pelas dezasete horas, de que se

passou a presente Acta para constar.

Mario Borges

Arthur Afonso Reis

Rodrigo Paiva Talente

Acta nº 15

Nos quinze dias do mês de Março de mil novecentos e trinta e quatro, pelas quinze horas, reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Fundição, na sua sede social a rua de S. João, numero dezanove, desta cidade, estando presentes todos os seus membros, senhores, Engenheiros Mario Borges, Arthur Afonso Reis da Silva e Rodrigo Paiva Talente, sendo o motivo desta reunião o facto de se realisar nos proximos meses de Junho a Setembro, deste anno, no Palacio de Cristal, desta cidade, a Primeira Exposição Colonial Portuguesa, um certame que a todos os titulos promete ser uma grandiosa manifestação das actividades nacionais e da raza portugueza, pelo que esta Direcção entendia dever a nossa Companhia participar dessa Exposição, levando até lá um mostruario dos seus productos, o mais completo possível.

Sendo certo que a nossa Empresa é já, até hoje, exportadora para a Africa Portuguesa de varias dezenas de contos de productos agricolas, o reclame das suas possibilidades produtoras muito poderá vir a Beneficiar a sua expansão nos grandes mercados coloniases, futuro, digo, que o futuro está ali reservando à Metropole, e mesmo ainda nos mercados metropolitanos onde nunca é de mais a propaganda que a nossa Companhia faça. E como se augura que a Primeira Exposição Colonial Portuguesa seja um acontecimento sem precedentes, dada a natureza da sua feição e a dos elementos que se congregaram para a realisar, deve esperar-se que ela seja bastante visitada do que resulta evidentemente uma grande propaganda aos seus Expositores, compensando-os dos sacrificios de numerario que farão. Calcula-se desde já avultados os que virão a caber-vos, mas mister é que a nossa Companhia se faça representar condignamente ao nome prestigioso de que felizmente vem gozando, não só nesta Praça como nas restantes do Paiz.

Foi resolvido não só comover-se a essa Exposição como ainda aceder a instancias de alguns accionistas da nossa Companhia, para que esta tome dez acções do valor nominal de mil escudos cada uma, com o desembolso de dez por cento, a fim de ajudar a constituir a projectada sociedade anonima que há-de dar o seu concurso monetario para tornar possível essa Exposição Colonial na cidade do Porto, sociedade essa em que colabora o alto commercio e industria desta cidade, que junto com todas as suas entidades officias e Associações economicas meteram ombros à realisação de tão alta aspiração dos portuenses - "A primeira Exposição Colonial Portuguesa, no seu Palacio de Cristal. O Presidente, senhor Engenheiro Mario Borges, fez notar que esta era a primeira reunião depois da reeleição da Direcção para o trienio de mil novecentos e trinta e quatro a mil novecentos e trinta e seis, e, porisso, manifestava a sua satisfação pela confiança recebida na Assembleia Geral e que traduz o reconhecimento de que esta Direcção procedeu pelo menos acertar, no trienio passado, primeiros passos desta Companhia, periodo sempre difficil na iniciação de uma empresa com as aspirações da nossa. Diz, esperar que os seus colegas lhe renovem o seu concurso com aquella boa vontade que sempre neles encontrou, para que a Direcção reeleita volte a merecer no fim deste trienio a honra com que foi distinguida na reeleição de agora.

Todos os restantes Directores patenteram igualmente a sua satisfação e asseveraram ao seu Presidente que neles só encontraria o senhor Engenheiro Mario Borges os mesmos colegas de sempre

prontos devotadamente ao trabalho e sacrificio possivel pela Companhia, em cuja fundação nós todos colaboramos e que por isso mesmo se anseia ver grande e dignificada.

Assim, foi, pois, tudo resolvido por unanimidade, do que se lavrou a presente Acta para constar.

Mario Bojes

Arthur Affonso da Silva
Rodrigo Teixeira de Almeida

Acta N.º 16

Nos dezanove dias do mês de Outubro de mil novecentos e trinta e quatro pelas quinze horas, na sede da Companhia Industrial de Suidição, a rua de São João, numero dezanove, desta cidade, reuniu a sua Direcção com a presença de todos os seus membros.

Foi apreciada a marcha dos negocios sociais, que decorrem satisfatoriamente, tendo todos os directores manifestado a sua inteira satisfação pelos resultados obtidos pela Companhia com a sua concorrência á Primeira Exposição Colonial Portuguesa, onde o nosso Pavilhão foi agradavelmente apreciado por todos os visitantes, tendo-se recebido constantemente felicitações pelo exito alcançado. O Jury conferiu á nossa Companhia o premio máximo "Grande Premio" o que evidencia o destaque com que fomos sempre ali considerados, resultando um triumpho para a nossa Companhia, compensando o esforço dispendido.

Por isto e pelo exito alcançado por aquelle Certame que, caso medido no nosso Paiz, conseguiu ^{atrair} ao Pavilhão de Cristal mais de milhão e meio de visitantes, entre elles figuras das mais illustres de todos os sectores da vida portugueza, continental e colonial, e até do estrangeiro. A Direcção desta Companhia resolveu lancar nesta Acta um voto de congratulação.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas. - Passava-se a entrelinha que diz = atrair =

Mario Bojes

Arthur Affonso da Silva
Rodrigo Teixeira de Almeida

Acta N.º 17

Nos cinco dias do mês de Março de mil novecentos e trinta e cinco pelas quinze horas, na sede da Companhia Industrial de Suidição, a rua de São João, numero dezanove, desta cidade, reuniu a sua Direcção com a presença de todos os seus membros. Foi apreciado o relatório, o balanço e as contas do ano findo de mil novecentos e trinta e quatro, tendo-se resolvido submeter estes documentos á aprovação do Conselho Fiscal, cuja reunião se vai convocar para que elle dê o seu parecer. - O Relatório, o Balanço e as contas são do seguinte teor:

Relatório da Direcção

Senhores Accionistas:

O ano social que findou em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e trinta e quatro, foi para a nossa Companhia um ano de trabalho persistente, facilitando-nos ao mesmo tempo a execução dos trabalhos de transformação das nossas instalações com o objectivo de

se conseguir uma melhor adaptação e predisposição ao trabalho do nosso pessoal assalariado e de se poder elevar o grau de produtividade da nossa Fábrica, em benefício da nossa Empresa e da actividade de todos os que nela trabalham.

— A orientação imprimida á administração da Companhia Industrial de Fundição pela sua Direcção, esclarece-se pelas contas, graficos e mapas estatísticos, os quais deverão merecer a aprovação dos Senhores Accionistas.

— Cumpre-nos tambem registar o facto de ter a nossa Companhia concorrido á Primeira Exposição Colonial Portuguesa, cujos resultados nos tem sido lisonjeiros e onde alcançamos o "Grande Premio", entre os expositores da nossa Classe.

— A luta de preços para certos artigos de commercio manteve-se, mas a Direcção, procurou atenuar os efeitos dessa baixa, lançando no mercado novos productos, que até então se importavam e que, de futuro, convirá desenvolver.

— Pode dizer-se que foi de consolidação o trabalho desenvolvido durante o ano de mil novecentos e trinta e quatro, com o que todos temos a lucrar.

— A Direcção agradece, penhorada, o auxilio prestado pelo nosso digno Conselho Fiscal.

— Do trabalho de todos os nossos empregados, mestres, encarregados e pessoal assalariado, a Direcção regista com prazer o facto de terem accitado com satisfação as suas indicações.

— Os nossos agentes agradece a Direcção o esforço dispendido em proveito da nossa expansão commercial.

— O saldo de oito mil oitocentos e trinta e cinco escudos e trinta e três centavos, propõe a Direcção que passe a conta nova.

— Desta forma terminamos por submeter á vossa apreciação a nossa gerencia de mil novecentos e trinta e quatro.

Contas

Balanço da Companhia Industrial de Fundição, em 31 de Dezembro de 1934
Existencias, a saber: — Activo

Produção (productos fabricados)

nos armazens da Dma de S. João	129.242,65	
na Fábrica, em Esporade-Gondomar	152.909,11	
no Deposito de Mirandela	10.930,70	
no Deposito do Senebal	6.865,90	
no Deposito da Beira	526,95	
no Deposito de Santa Delgada	270,60	
no Deposito de Lourenço Marques	2.983,85	
no Deposito de Lisboa (Reinaldo R. C. Gomes)	220,80	
no Deposito de Lisboa (R. Alves de Melo)	130,80	304.081,36
Materiaes Primas	59.663,59	
Ferro de Fundição	52.700,52	
Ferro Forjado	57.748,40	
Machavel	4.620,00	
Madeiras	7.842,95	
Carvão de Caldeira	2.983,10	
Carvão de Coke	2.714,10	
Sneaka Fundida	14.402,90	
A transportar	202.675,56	304.081,36

Transporte	202.675,56	304.081,36	
Sneata de Metal	1.212,09		
Sneata de Alumínio	11.502,40	215.390,05	519.471,41
Propriedades			186.461,58
Maquinismos			170.490,80
Moldes			50.943,57
Movéis e Utensílios			71.473,05
Orcões Depositadas			15.000,00
Caixa			9.585,35
Extractos a Receber			40.635,15
Devedores e Credores			74.286,43
			<u>1.138.347,34</u>

Passivo

Capital			500.000,00
Fundo de Reserva			8.321,23
Fundo de Depreciações			15.983,60
Valores Conacionados			15.000,00
Devedores e Credores			78.421,13
Extractos a Pagar			245.423,00
Letras a Pagar			265.804,90
Dividendo de 1933			558,15
Ganhos e Perdas			
Saldo de 1933	15.127,18		
Incluindo beneficio no calculo da contribuição do Dividendo	930,00	16.057,18	
Lucros deste exercicio	44.943,73		
Abatendo diferenças e acertos em contas de clientes	4.845,26	40.098,47	
Total Geral		56.155,65	
Abatendo as aquisições feitas durante o ano e classificadas em Balanço como se fossem despesas, a saber:			
Maquinismos	5.778,40		
Moldes	14.157,67		
Movéis e Utensílios	27.384,25	47.320,32	
Saldo em Balanço		8.835,33	8.835,33

Demonstração da conta de "Ganhos e Perdas" em 31 de Dezembro de 1934

Receita

Saldo de 1933, deduzidas as autorizações	15.127,18		
Incluindo beneficio no calculo da Contribuição sobre o Dividendo	930,00	16.057,18	
Produção			1.478.155,85
Rendimento de Propriedades			1.951,30
			<u>1.496.164,33</u>

Despesa

Materiais Gerais	79.913,37		
Terro de Fundação	216.484,43		
A transportar	296.397,80		

Transporte	296.397,80	
Servo Gorgado	80.513,12	
Mateavel	14.034,20	
Madeirasas	20.784,05	
Carvão de Caldeira	30.463,35	
Carvão de Coke	49.261,41	
Sucata Fundida	26.267,78	
Sucata Queimada	22.456,00	
Sucata de Metal	4.678,76	
Sucata de Alumínio	9.444,66	553.601,13
Serios		504.643,45
Ordenados		54.000,00
Honorarios		49.200,00
Juros e Descontos		21.590,27
Contribuições e Impostos		25.160,50
Transportes Terrestres		12.992,00
Transportes Fluviais		10.866,70
Aluguéis		19.560,00
Comissões		14.343,80
Seguros de Acidentes		12.711,05
Seguros de Fogo		4.590,40
Despachos e Barcagens		21.765,65
Obras e Reparacões		9.516,79
Despesas Gerais		120.621,68
Prejuizos nas contas de varios clientes	5.041,24	
Obatendo beneficios d'outros	195,98	4.845,26
Amortização na conta de Maquinismos	5.778,40	
Idem na conta de Moldes	14.157,67	
Idem na conta de Moveis e Utensilios	27.384,25	47.320,32
Ganhos e Perdidas		
Saldo de 1933	15.127,18	
Incluindo beneficio no calculo da contribuição do Dividendo	930,00	16.057,18
Lucros deste exercicio	44.943,73	
Menos prejuizos, differencas e accertos em contas de varios clientes, como acima	4.845,26	40.098,47
Total geral de Esc.		56.155,65
Obatendo as amortizações, nas contas de Maquinismos, Moldes e Moveis e Utensilios, como acima		47.320,32
Saldo em Balanco		8.835,33
		1.496.164,33

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelas dezessis horas, de que se passou a presente Acta para constar.

Luís Borges
 Arthur A. Reis da Silva
 Rogério de Jesus Alves

Acta N.º 18

Os quatorze de Outubro de mil novecentos e trinta e cinco pelas quinze horas na sede da Companhia Industrial de Guandú, à rua de São João, numero dezasseis, desta cidade, reuniram a sua direcção com a presença de todos os seus membros. Foi apreciado o balancete do primeiro semestre deste ano, cujos numeros traduzem o esforço bem grande que se ^{tem} operado para que se desenvolvessem os negocios, embora os resultados não sejam aquelles que deveriam corresponder-lhe, devendo-se em parte á concorrência desenfreada de preços de certos artigos. Mantém-se, contudo, em todos os presentes a esperança, que nunca os abandonou, de que melhores dias virão. E para os preparar emprete se dando á fabrica aquella feição tecnica que necessita tendente ao melhor aproveitamento das energias, collocando o seu aproveitamento em sentido mais utilitario, modernizando as suas installações, para melhor aproveitamento do trabalho operario para se atingir uma maior produção dentro do horario de trabalho legal. Como isto se não deve conseguir só com as installações fabris mas, tambem conjuntamente com uma maior comodidade do pessoal, resolveram dedicar o maximo possivel dos nossos recursos, fazendo-se obras de caracter social, com o fim de se modificar e aperfeiçoar a intelligencia e o espirito dos que trabalham pela Empresa. Assim: quanto a melhorias fabris, resolveram-se fazer o seguinte: - uma ponte rolante, uma via ferrea servindo todas as secções da fabrica, modificar a installação das foijas e estaleiros, substituir a linha principal de ataque ás diferentes máquinas para pousar força á máquina já sobrecarregada. E, quanto a obras de caracter social, resolveram-se tambem fazer: o refeitório, lavabos, balnearios, retretes e uma rede de distribuição de agua potavel por bebedouros, e outra para tratamento de arcia. Entende a direcção desta Companhia que estes melhoramentos disporão a fabrica e o seu pessoal a um melhor e mais produtivo trabalho. Quando-se a tecnica á orientação administrativa da Companhia pensa-se que o esforço que estas obras representam na actualidade, devem dar proveitoso resultado. Resolveram-se mais convocar a reunião do Conselho Fiscal para a costumada apreciação de contas. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas, de que se passou a presente Acta para constar. - Dissolveu-se a entrelinha = tem =

Mario Lopez

Arthur P. Reis da Silva

Roarigotavale

Acta N.º 19

Os dois de Março de mil novecentos e trinta e seis pelas dezasseis horas, reuniram a Direcção da Companhia Industrial de Guandú, na sua sede social á rua de São João numero dezasseis, desta cidade, com a presença de todos os seus membros, a fim de serem apreciadas as contas da gerencia do ano findo, de mil novecentos e trinta e cinco, cujo Balanço accusa um saldo favoravel de noventa e sete mil e duzentos e quarenta e oito escudos e noventa e sete centavos. Sendo sido trocadas impressões sobre o Balanço e resultados e o estado actual dos negocios os quaes vão correndo com normalidade. Resolveram-se convocar a reunião do Conselho Fiscal para submeter á sua aprovação o Relatório, Balanço e Contas da Direcção, e dar o seu parecer, cujo Relatório é do teor seguinte: — Relatório da Direcção — Senhores Accionistas: - O ano de mil novecentos e trinta e cinco foi para a Companhia Industrial de Guandú um ano de trabalho intenso e proveitoso. - Os melhoramentos introduzidos na sua fabrica, quer no predio, quer na reforma das suas installações, foram de certo vulto e disso obtivemos as vantagens previstas na exploração industrial finda e ao mesmo tempo a valorização dos innovos da Companhia. - Os obras de caracter social, executadas e

inauguradas durante este exercício, além de satisfazer a vontade da nossa Companhia, quanto ao desejo de prestar a justa assistência ao seu pessoal assalariado, facilitaram também um melhor aproveitamento, dentro de um nível social mais elevado. — O desenvolvimento atingido no fabrico de certos productos em que se especializou a nossa Companhia além de ter facilitado um volume de vendas maior, em relação aos anos anteriores, também nos proporcionou a manter o critério de acompanhar a concorrência, que, apresentando-se desorientada na venda de certos artigos de serie, destinados á lavoura e a usos domesticos, tentou afastar parte da nossa clientela. — O auxilio prestado pelo nosso digno Conselho Fiscal foi valioso e com prazer aqui o registamos, com os nossos melhores agradecimentos. — Quanto ao nosso pessoal assalariado, encarregados, mestre geral, empregados e agentes tem a Direcção o dever de registar o seu concurso, lembrando-o como de subido valor. — O saldo disponível de noventa e sete mil duzentos e quarenta e oito esudos e noventa e sete centavos propõe a Direcção a seguinte applicação:

para Fundo de Reserva legal, 5% Esc. 97.248,97	4.862,45
para dividendo, Esc. 55,56 por acção, cativeiro de imposto	27.780,00
para cumprimento ao art. 17.º dos Estatutos	22.103,40
para Fundo de Depreciações	35.000,00
para conta nova	7.503,12
Esc.	97.248,97

Porto, 31 de Dezembro de 1935

Contas

Balanço da Companhia Industrial de Fundição, em 31 de Dezembro de 1935

Activo

Existencias, a saber:

Produção (productos fabricados)			
nos armazens da R. São João	146.804,10		
na Fabrika, em Esporade - Gondomar	186.064,95		
no Deposito de Mirandela	20.880,43		
no Deposito do Sunchal	3.824,70		
no Deposito da Beira	526,95		
no Deposito de Santa Delgada	1.209,19		
no Deposito de Lourenço Marques	2.783,85		
no Deposito de Lisboa (Reinaldo R. C. Gomes)	671,83	362.986,00	
Materiaes Primas	80.315,68		
Ferros de Fundição	130.726,78		
Ferros Forjado	29.221,30		
Malaavel	35.553,45		
Madeiras	6.365,15		
Carvão de Coke	5.309,25		
Carvão de Caldeira	1.363,02		
Sucata de Alumínio	7.814,66		
Sucata de Metal	1.173,00		
Sucata Fundida	6.515,50	306.357,79	669.343,79
Propriedades			186.461,58
A transportar			855.805,37

Transporte	
Transporte	855.805,37
Maquinismos	185.085,35
Moldes	60.316,99
Móveis e Utensílios	90.208,30
Ações Depositadas	15.000,00
Caixa	9.927,01
Extractos a Receber	36.832,20
Devedores e Credores	170.216,70
	<u>1.423.391,92</u>

Passivo	
Capital	500.000,00
Fundo de Reserva	8.321,23
Fundo de Depreciações	15.983,60
Valores Concionados	15.000,00
Devedores e Credores	78.765,30
Extractos a Pagar	248.926,74
Letras a Pagar	458.587,93
Dividendo de 1933	558,15
Ganhos e Perdas	97.248,97
	<u>1.423.391,92</u>

Demonstração da conta de "Ganhos e Perdas" em 31 de Dezembro de 1935

Receita	
Saldo de 1934	8.835,33
Produção	1.636.191,79
Rendimento de Propriedades	1.662,50
	<u>1.646.689,62</u>

Despesa	
Materiais Primas	82.839,84
Ferro de Fundição	259.427,98
Ferro Forjado	78.661,67
Malaquel	12.682,05
Madeiras	18.365,65
Carvão de Caldeira	27.461,33
Carvão de Coke	42.912,35
Sucata Fundida	24.887,30
Sucata Queimada	25.412,93
Sucata de Metal	7.143,89
Sucata de Alumínio	18.299,26
Terças	598.094,25
Ordenados	569.481,65
Honorários	48.600,00
Juros e Descontos	41.100,00
Contribuições e Impostos	23.573,22
Transportes Terrestres	31.778,45
	<u>13.401,00</u>
Or transportar	1326.028,57

	Transporte	1.326.028,57
Transportes Ghuviars		13.911,75
Alugueis		19.560,00
Comissões		18.771,15
Seguros de Occidentes		13.475,40
Seguros de Fogo		4.591,00
Obras e Reparaciones		57.163,61
Despesas Gerais		93.129,14
Diferenças, acertos e prejuizos em contas de varios clientes		2.810,03
Ganhos e Perdidas		
Saldo de 1934		8.835,33
Lucros deste exercicio	91.223,67	
Outros prejuizos, diferenças e acertos em varias contas		
como acima	2.810,03	88.413,64
Saldo em Balanco	97.248,97	97.248,97
		1.646.689,62

Não havendo mais nada a tratar encerrou-se a sessão pelas deztois horas, de que se lavou a presente Acta para constar.

Mário Borges
 Arthur Afonso da Silva
 Rodrigo Gaiva Valente

Acta N.º 20

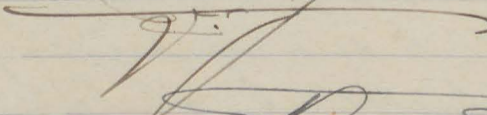
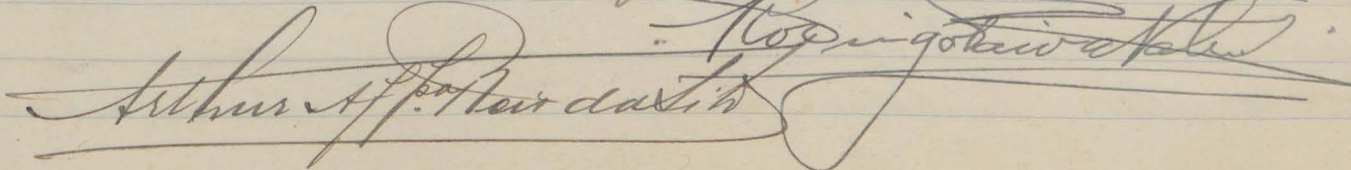
Nos vinte e tres do mês de Janeiro de mil novecentos e trinta e sete, pelas quinze horas, com a presença de todos os seus membros, reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Fundição, na sua sede social, a Rua de São João numero dezanoove, desta cidade.

Pelo Presidente da Direcção Senhor Engenheiro Mário Borges, foi dito que a razão de ter convocado esta reunião havia sido o pedido de demissão feito pelo director Rodrigo Gaiva Valente contido num officio que o mesmo director havia endereçado ao Excelentissimo Senhor Presidente da Assembleia Geral com data de deztois de Janeiro de mil novecentos e trinta e sete.

Acrescentou que era com magna que via ausentar-se da Direcção tão estimado colega, magna tanto maior quanto era certo ser Rodrigo Gaiva filho e sobrinho dos antigos proprietarios e fundadores da fabrica que hoje é propriedade da nossa Companhia. A retirada de Rodrigo Gaiva Valente para fora do Porto priva a Companhia de um dedicado colaborador que a ela vem dando o seu conuerso amigo, desde inicio da Empresa de que foi um dos fundadores. Espera, contudo, disse ainda o Presidente da Direcção que a sua magna seja compensada pela felicidade e muita prosperidade que Rodrigo Valente obtenha no seu novo estado e faz os seus mais ardentes votos para que assim succeda. O director Arthur Afonso da Silva, disse fazer suas as palavras proferidas pelo seu colega Presidente, e que depois de las ditas pontas restavam para, por sua parte, dizer, mostrando o quanto sentia de magna no afastamento do seu colega Rodrigo Gaiva. E que ele não só era um dedicado trabalhador e amigo da Companhia que ajudou a fundar, como era tambem um leal e bom Camarada, um homem sem procedimentos reservados, peito aberto a bondade e aos amigos. Disse lamentar, que o seu pedido de demissão não tivesse sido originado numa das que-

Das causas que em tantos casos destes nma diligencia pessoal denove e faz voltar tudo á primeira forma. Dado, pois, o caracter irrevogavel da decisao só faz votos, dos mais sinceros, para que o sen colega Rodrigo Sampa se honre sempre na resolucao que acaba de tomar e conte sempre, na sua vida futura as mais crescentes prosperidades. E quanto do coração lhe deseja. Respondendo aos seus colegas, Rodrigo Sampa Valente disse do seu muito reconhecimento pelas palavras amigas que ouvir, e que sentia bem a amizade inusitada porque sempre a viu patente para com elle durante o longo tempo em que acamaradou na direcção da Companhia. Tambem se retirava com magna da casa onde dera o seu trabalho durante alguns annos, trabalho que se esforçava porque tivesse sido de cooperacao para a Empresa hoje proprietaria da fabrica que os seus maiores haviam fundado á custa de muita persistencia. Consolava-o contudo, ver que a fabrica ficava em boas mãos e que ella continuaria a ser cada vez mais um valor engrandecido pela Direcção dos seus actuaes proprietarios. Da, pois, retirar-se, disse, mas somente em pessoa porque deixava o seu espirito sempre presente. O Presidente da Direcção disse só á face da letra dos Estatutos, e até que a Assembleia Geral se pronuncie, a direcção composta de três membros effectivos, prevendo-se a necessidade de ser preciso utilizar-se das assinaturas de dois membros, para que se obrigue a Companhia, em todas as necessarias emergencias. Nesta conformidade propõe que se convide o Senhor Presidente da Assembleia Geral a que officie no primeiro substituto da direcção para assumir o cargo de vogal effectivo, embora com caracter facultativo, até á primeira Assembleia Geral ordinaria, que deve realizar-se por todo o proximo mês de Março e onde, na mesma, terá de proceder-se á eleição dos seus corpos administrativos, deliberando a Assembleia Geral, nessa data sobre o provimento ou não do lugar vago de vogal effectivo da direcção, conforme preceitua o paragrafo segundo do artigo cinco dos Estatutos; e que competindo ao director Reis da Silva, hoje em exercicio facultativo, tomar o serviço activo do Director demissionario, convidava esse vogal a voltar a ocupar o lugar que já exercera. O director Reis da Silva, disse aceitar o serviço activo a começar no mês de Fevereiro proximo. Finalmente, disse o Presidente da Direcção que dado o desenvolvimento que tem tido a Companhia e, por isso, seus serviços de escritorio da sede, motivado, em parte, pelas novas exigencias legais impostas ás Sociedades Unominas, previa ser necessario vir a admitir-se mais um empregado, para evitar serviços de horas extraordinarias, para o qual necessita sempre a Direcção da Companhia de pedir authorisação superior, e ainda porque é preciso ter sempre em dia a sua escrituração e estatística. Mais disse que conta em breve submeter á apreciação da Direcção um regulamento interno por onde se regule as diferentes categorias de empregados, assim como uma melhor e mais equitativa distribuição de serviços e beneficios. Entende que, com a possível admissao dnm empregado, o quadro virá a ficar preenchido, mas tambem julga ser preciso que essa vaga, ou qualquer outra, deve ser preenchida, mediante concurso, entre o pessoal actualmente a seu serviço e outros concorrentes externos, escolhendo-se aquelle que melhor satisfizer ao que esteja estipulado. Nesse regulamento fixar-se-hão garantias e obrigações por forma a que a vida dos empregados da Companhia possa ser melhorada, consoante o que se haja estabelecido, e para que todos possam receber equitativamente os beneficios que a justiça julgue melhor conceder. Não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a sessão ás dezassis horas approvando-se por unanimidade o que na mesma se propõe e delibera, havendo-se de seguida a presente acta que vai ser assinada de conformidade.

Mario Borges

Acta n.º 21

No dia primeiro de Fevereiro de mil novecentos e trinta e sete, pelas quinze horas, reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Fundição na sede social, à Rua de São João, numero dezannove, desta cidade, estando presentes os seus membros, Engenheiro Mario Borges, Presidente da Direcção, Arthur Afonso Reis da Silva, vogal em serviço efectivo, e Manoel Caetano d'Oliveira, novo vogal em serviço facultativo. Pelo Presidente da Direcção foi dito que em virtude da retirada do ex-director-vogal senhor Rodrigo Soiza Valente havia tomado o seu lugar de serviço permanente o antigo director senhor Arthur Afonso Reis da Silva, pelo que havia ficado vago o de director de serviço facultativo. E, como o Senhor Presidente da Assembleia Geral officiasse no primeiro substituto da Direcção senhor Manoel Caetano de Oliveira para que tomasse esse lugar este senhor o accitou até a reunião da proxima assembleia geral ordinaria onde se deveria proceder ás eleições gerais da Companhia. Assim, ficava completo o quadro da Direcção, e nesta conformidade como o senhor Manoel Caetano d'Oliveira tomava hoje posse do seu lugar lhe dirigia os seus melhores cumprimentos assecurando-lhe que aqui só encontraria facilidades para o desempenho da sua missão. O director senhor Arthur Afonso Reis da Silva, disse que egualmente apresentava os seus cumprimentos ao seu novo colega e que fazia suas as palavras do senhor presidente da Direcção sobre as facilidades que o senhor Caetano de Oliveira aqui encontraria em todos para o desempenho do seu cargo.

O director senhor Manoel Caetano de Oliveira disse, por fim, agradecer e retribuir os cumprimentos dos seus colegas e que não precisava que elles lhes offerecessem todas as facilidades para a sua missão porquanto já com elles contava d'antemão, visto os conhecer muito bem pessoalmente. No entanto, empieira-lhe agrade - los, o que fazia. Por fim foram tomadas impressões sobre os negocios sociais, que seguem o seu curso normal, mantendo-se o bom nome da Companhia. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão ás dezasseis horas, havendo-se esta Acta para constar.

Mario Borges
Manoel Caetano de Oliveira
Arthur Afonso Reis da Silva

Acta N.º 22

Nos vinte e cinco dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e trinta e sete, pelas quinze horas, reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Fundição, na sede social, à Rua de São João, numero dezannove, desta cidade, com a presença de todos os seus membros, a fim de serem apreciados o Relatorio da Direcção e as contas da gerencia do ano findo de mil novecentos e trinta e seis, cujo balanço accusa o saldo favoravel de 75.703/60 (setenta e cinco mil setecentos e trez escudos e sessenta centavos). Sendo sido tomadas impressões sobre a marcha dos negocios sociais, que seguem o seu curso normal, foi resolvido convocar-se a reunião do Conselho Fiscal para o proximo dia um de Março, a fim de lhe ser submetido a sua apreciação o Relatorio, o Balanço e as contas e colher o seu parecer. O Relatorio da Direcção, o Balanço e as contas são do seguinte tipo: _____
Relatorio da Direcção. Senhores Accionistas: Durante o exercicio

sendo, notou a Direcção da nossa Companhia, haver necessidade de manter o critério dos annos anteriores, não só reformando e aumentando as installações fabris como ainda dedicando-se ás fabricas de productos novos que de preferencia se importam para a industria e agricultura do Paiz. Alguma coisa conseguimos, logrando-se, adentro dos meios, certa accção dos nossos productos, compensando-nos, assim, um pouco dos esforços dispendidos, o que vos devera não só satisfazer como imitar a que se pratica nessa orientacão. A nossa actividade fabril accentuou-se, pois, pelas razões expostas e pela necessidade que tivemos de procurarmos neutralisar, na medida do possível, os effeitos da concorrência que se nos deparou. De facto, embora tudo aconselhasse a um mais perfeito e justo tabelamento tal não succeder. Dahi, o serem obrigados a fixar preços em artigos de serie com oscillações, por vezes, tão variaveis, que por certo em nada contribuiram para o bem estar de todos os que habitam no nosso meio. Apesar de luctarmos com essa concorrência, as contas, graficos e estatísticas que vos apresentamos mostram que a curva ascendente que vimos registando desde ha cerca de seis annos se conserva mais uma vez sem depressão, o que nos mostra quanto vale o aperfeiçoamento da nossa organisação industrial. Confiamos em que a nova Direcção que vai ser eleita na proxima assembleia geral ordinaria venha a melhorar ainda mais a posição, consolidando a nossa Empresa em proveito de todos nós. Cumpra-nos o grato dever de vos agradecer a prova de confiança que nos concedestes para administrar a nossa Companhia, e permiti que destacuemos aqui o valioso concurso que sempre nos prestou o digno Conselho Fiscal, que de perto acompanhou os nossos trabalhos. Tambem nos merece especial registo o trabalho desenvolvido por todo o pessoal, quer da fabrica quer dos escritorios, bem como o dos nossos agentes. No saldo de Esc. 75.703/60 que apresenta a conta de Ganhos e Perdas, propomos seja dada a seguinte applicação:

Para Fundos de Reserva, legal	6.816/32
Para Fundos de Depreciações	19.016/60
Para dividendo, Esc. 55/56 por accção, cativos de imposto	27.780/00
Para cumprimento do artigo 17.º dos Estatutos	17.050/00
Para conta nova	5.060/88
	<u>75.703/60</u>

Balanco e Contas - Balanco da Companhia Industrial de Fundicão, em 31 de Dezembro de 1936 - Activo

Existencias, a saber:		
Produtos fabricados	375.595/64	
Materiaes primas	227.013/66	602.609/30
Propriedades		186.461/58
a transportar		<u>789.070/88</u>

Transporte	
Maquinismos	789.070,88
Moldes	197.094,02
Ferramentas e Utensilios	97.342,89
Recursos depositadas, camião da Direcção	98.450,25
Caixa numerario existente	15.000,00
Extractos a receber	12.615,28
Letras a receber	24.033,65
Devedores Geraes	3.297,10
	201.014,23
	<u>1.437.915,30</u>

Passivo	
Capital, realiado	500.000,00
Fundo de Reserva, legal	13.183,68
Fundo de Depreciações	50.983,60
Valores cautionados, camião da Direcção	15.000,00
Credores Geraes	93.024,28
Recitas a pagar	689.769,34
Dividendos a pagar	277,80
Ganhos e Perdas	
Saldo de 1935	7.503,12
Lucros deste exercicio	68.200,48
	75.703,60
	<u>1.437.915,30</u>

Demonstração da conta de Ganhos e Perdas

Recita	
Saldo de 1935, deduzidas as autorizações	7.503,12
Lucros em fazendas	1.122.393,89
Revenimentos das Propriedades	2287,15
Lucros nas contas de diversos	969,34
	<u>1.133.153,50</u>

Despeza	
Despezas Geraes	937.023,06
Juros e Descontos	33.482,86
Contribuições e Impostos	44.168,35
Obras e Reparacões das propriedades	38.921,67
Prejuizos nas contas de diversos	3.853,96
Ganhos e Perdas, saldo em balanco	75.703,60
	<u>1.133.153,50</u>

Não havendo mais nada a tratar, succorreu-se a sessão pelas dezesete horas, da qual se lavrou a presente acta para ser lida e a qual vai ser tambem assinada pelo ex-Director Senhor Rodrigo Paiva Valente por ser referente ao exercicio de cuja administração ele fez parte até final.

Em tempo se esclarece que as contas da Recita e Despeza da Demonstração de Ganhos e Perdas acima referidas se decompõem como segue.

Receita

Saldo de 1935, deduzidas as autorizações	7.503,12	
Produção, lucros nesta conta	1.775.429,17	
Recebimentos de Propriedades, aluguéis e produtos agrícolas	2.287,15	
Ganhos e Perdas, lucros nas contas de diversos credores	969,34	
		1.786.188,78

Despesa

Materias Primas	114.100,07	
Malaivel	19.638,60	
Ferros Forjados	77.160,45	
Ferros de fundição	255.594,55	
Carvão de boque	53.793,42	
Carvão de caldeira	31.354,41	
Madeiras	17.936,20	
Lucata Fundida	48.593,32	
Lucata de Metal	9.272,50	
Lucata de Alumínio	25.501,76	653.035,28
Férias		620.082,30
Ordenados		46.800,00
Honorarios		51.600,00
Despesas Gerais		111.639,52
Juros e Descontos		33.482,86
Contribuições e Impostos		44.168,35
Transportes Fluviais		28.435,30
Transportes Terrestres		14.973,50
Migração		19.320,00
Comissões		19.554,69
Seguros de Acidentes		15.305,40
Seguros de Fogo		6.812,35
Obras e Reparções		38.921,67
Donativo à Caixa de Auxilio dos Operarios, autorizado pela assembleia geral de 1936		2.500,00
Prejuizo nas contas de diversos devedores		3.053,96
Ganhos e Perdas		
Saldo de 1935	7.503,12	
Lucros deste exercicio	68.200,48	75.703,60
		1.786.188,78

Mario Lopes
 Rodrigo Diniz
 Antonio de Almeida

Acta N.º 23

No dia primeiro de Abril de mil novecentos e trinta e sete, pelas onze horas, reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Funchal, na sede social, à Rua de S. João, numero desanove, desta cidade, estando presentes todos os seus membros, e pelo Presidente da Direcção, Senhor Engenheiro Mario Borges foi dito que sendo esta a primeira reunião depois das eleições dos novos corpos gerentes, na assembleia geral ordinaria de vinte e sete do mez findo, em que foram novamente reeleitos para os cargos que já occupavam desde a fundação da Companhia a sua pessoa e o Director Sethus Affonso Peir da Silva, manifesta o seu reconhecimento por mais essa prova de confiança da parte dos senhores accionistas, a cuja palavra se associou o director Peir da Silva, e ambos manifestaram a sua satisfação pela eleição do accionista Senhor Paulo José Baptista para o outro cargo de Director que estava sendo occupado provisoriamente até aquella assembleia geral pelo senhor Manuel Baptista d'Almeida, consoante desejos deste senhor aquando da accitação do cargo.

Tomando, pois, posse do seu logar o director Senhor Paulo José Baptista, que recebeu e agradeceu os cumprimentos dos seus colegas, passou-se á troca de impressões sobre os negocios sociais e sobre a acção a desenvolver perante a alta dos preços das materias primas, principalmente o ferro, cada vez mais accentuada, prejudicando os negocios pela retracção dos mercados consumidores. Resolveu-se, por isso, rever os preços das tabelas de conformidade com as oscillações das materias primas. E, nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão pelas doze horas, havendo por esta acta para constar.

Mario Borges
Sethus Affonso Peir da Silva
Paulo José Baptista

Acta N.º 24

Nos vinte e cinco dias do mez de Junho de mil novecentos e trinta e sete, pelas quinze horas, reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Funchal, na sede social, à Rua de S. João, numero desanove, desta cidade, com a presença de todos os seus membros.

O Presidente da Direcção, Senhor Engenheiro Mario Borges, informou que tendo sido eleito para a presidencia da direcção da Associação Industrial Portuense, o desempenho dessas suas novas funções o obrigariam a algumas ausencias temporarias dos servicos da Direcção da nossa Companhia. Assim, era necessario solicitar do Conselho Fiscal a nomeação de um membro seu para dar a sua assinatura em qualquer documento que dela precisasse em alguma occasião em que pudesse estar ausente dos servicos do C.F. Mais disse que era urgente convocar-se o Conselho não só para tal fim como ainda para lhe expôr, digo para lhe ser exposta a situação financeira da Companhia que continua em gran-

de pressão sobre o desejo em que a Direcção está de passar esta grande crise sem recorrer a novos empréstimos ou a aumento de capital. Nota-se firmemente cada vez maior no custo das matérias primas sem uma compensação equivalente nos preços dos nossos productos, devido á fragueza dos mercados consumidores, o que contraria muito o esforço financeiro que a Direcção vem fazendo, agravado ainda com a recente communicação da Companhia seguradora do nosso pessoal por risco de accidentes de trabalho, cuja taxa é elevada de tal forma que virá a agravar as despesas de 15 (quinze) para vinte e tres contos do seu premio annual. Por fim, disse o senhor Presidente da Direcção ser sua intenção falar oportunamente ao Conselho Fiscal num conveniente estudo do fabrico do ferro malacavel que a Companhia vem explorando debaixo da sua direcção e segredo profissional, sem nada que possa no futuro garantir á Companhia a sua exploração, mesmo no caso de uma ausencia da sua parte. Assim, não podendo prescindir, diz, de qualquer remuneração por serviços ou aptidões suas, queria basear esse estudo numa base de remuneração extra, que poderia ser paga globalmente em quantia afixa ou então em funccão dos lucros que a exploração desse ferro desse á Companhia. Disse mais lamentar não ter ha mais tempo posto este seu proposito ao Conselho Fiscal, não o tendo feito esperando em que pudesse manter esse sacrificio da sua parte. Porém, como agora se lhe propoem occasião de auferir uma remuneração por esse fabrico numa nova exploração fora da nossa Companhia, não se sentia bem, se o fizesse sem o communicar ao Conselho Fiscal, dando o muito amor que tem á nossa Empresa, dando-lhe a prioridade, no que julga, a Companhia lhe reconhecerá as suas boas intenções e lealdade sobre o assumto.

O Director senhor Peix da Silva, dirige felicitações ao seu collega senhor Engenheiro Mario Borges pela sua eleição para a presidencia da direcção da Associação Industrial Portuguesa, digo, Portueuse onde, diz, mencio da sua intelligencia e conhecimentos tecnicos, muito deverá vir a fazer em beneficio da industria, cujos interesses tem sido deccorados por falta de accão associativa. Quanto á questão do ferro malacavel, que o seu collega Engenheiro Mario Borges põe agora, acha-a bastante delicada devido aos interesses que ficaram em jogo. Diz que o assumto deve ser communicado sem demora ao Conselho Fiscal, isto é, na ~~uma~~ proxima reunião desse corpo administrativo, porque a Direcção não pode occultar-lhe o que se está passando, comprando seja sua opinião que o caso ~~em si~~ é materia que não devia ir para o Conselho Fiscal, e muito menos vir para uma sessão de Direcção, mas sim para a assembleia geral, unica entidade social, á face da letra dos Estatutos que tem competência para considerar e fixar remunerações da Direcção.

O Director senhor Ramiro Batista, quanto á communicação feita pelo seu collega senhor Engenheiro Mario Borges sobre o estudo do ferro malacavel, diz parecer-lhe que esse assumto não deveria ser tratado em reunião da Direcção, visto não ser materia de sua competência. Acha, por conseguinte, necessario que o senhor Engenheiro Mario Borges

leve ao conhecimento dos membros do Conselho Fiscal o objecto da sua proposta, na proxima reuniao desse corpo directivo.

O Senhor Engenheiro Mario Borges, ouvindo as considerações dos seus colegas diz ter trazido este assumto á administração da Companhia porque em seu entender o mesmo deve ser apreciado como um acto que briga com os interesses da mesma Companhia e com os que dizem respeito ao seu mérito profissional. Como atroz disse, quando o fillgar oportuno procurará negociar com a Companhia esse seu segredo profissional para que no futuro não possam haver quaesquer contrariedades aos negocios da mesma Empresa e prejudicados os seus interesses, pois que lhe conste e parece nada disse que se relacionasse com a remuneração de director, sendo tudo quanto deseja fiquê a contar de ta. Acta.

E como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão eram dezassete e meia horas, tendo-se lido esta acta para emutar.

Mario Borges

Arthur Affonso da Silva
Raimundo Baptista

Acta N.º 25

Aos vinte dias do mez de julho de mil novecentos e trinta e sete, pelas quinze horas, reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Fundação, na sede social, a Rua de São João, numero dezassete, desta cidade, estando presentes todos os seus membros. O Presidente da Direcção, Senhor Engenheiro Mario Borges, disse, que como era já do conhecimento de todos os seus colegas havia falecido no passado dia sete deste mez a Esposa do membro do Conselho Fiscal desta Companhia, Excelentissimo Senhor Doutor Antonio Augusto Pinto Barbosa. Por tal motivo, havia oportunamente, apresentado, na residencia do doido, as condolencias em nome da Companhia, tendo sido esta representada no funeral, por si e pelo director Senhor Peis da Silva. Mais disse o Senhor Engenheiro Mario Borges que lhe foi manifestado pelo doido o desejo de se ausentar de todos os seus negocios por algum tempo, pois se não encontrava com saude bastante para os acompanhar. Por isso, desejava ser substituido no seu logar no Conselho Fiscal até que podesse retorna-lo. Atendendo á justificada e comprehensivel razão apresentada pelo Excelentissimo Senhor Doutor Barbosa, foi resolvido satis fazer-lhe o pedido e chamar-se oportunamente á effectividade, durante o seu impedimento, o primeiro membro substituto do Conselho Fiscal, a Empresa Fabril do Norte, Limitada, e todos os Directores formularam os seus desejos de que o Excelentissimo Senhor Doutor Barbosa consiga melhorar.

a sua saúde dentro de pouco tempo, e bem assim de que ficasse congue-
do muito Acta um voto de profundo pesar pelo luctuoso acontecimento,
e ainda que fosse desde já encerrada a sessão em sinal de senti-
mento, o que assim se fez, após quinze horas e quinze minutos.

Mário Borges
Arthur Affonso
Kamirg Baptista

Acta N.º 26

Aos dez dias do mez de Maio de mil novecentos e trinta e oito,
pelos quinze horas, reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Fumicção,
na sede social, a Rua de São João, numero dezasseis, desta cidade, com a pre-
sença de todos os seus membros, a fim de serem apreciadas as contas da
gerencia do ano findo, de mil novecentos e trinta e sete, cujo balanco accusa
o saldo favoravel de Escudos 13.998,21 (treze mil novecentos e noventa e oito
escudos e vinte e um centavos) e elaborar o respectivo Relatório.

Terido sido trocadas impressões sobre a marcha dos negocios da
Empresa, foi resolvido convocar-se a reunião do Conselho Fiscal para o
proximo dia doze de Maio corrente, para ser submetido á sua apreciação
o Relatório, o Balanco e as Contas e colher dele o seu Parecer. O Relató-
rio, o Balanco e as contas, são do seguinte teor: Relatório da Direcção
Senhores Acionistas: O resultado do exercicio referente ao ano de 1937,
foi pouco satisfatorio, não sendo de aconselhar, como era nosso desejo,
propôr uma justa retribuição ao capital acionista. Os lucros obtidos foram
diminutos merecê duma série de circumstancias, entre ellas as bruscas
oscilações das materias primas, obrigando-nos a varias alterações de preços,
bem como a concorrência desordenada em certos artigos, tudo contribuindo
para apidar ao retraimento e desorientação da clientela. Como compensa-
ção, devemos informar os Senhores acionistas de que o nosso apetrecha-
mento foi fortemente valorizado, quer em moldes como em Ferramentas,
esperando a Direcção melhores resultados em anos proximos, de justa
recompensa ao trabalho desenvolvido. Agradeço a Direcção o concurso
assiduo do seu digno Conselho Fiscal. Tambem nos apraz registar a
acção desenvolvida pelos nossos agentes, empregados, mestre geral, encar-
regados e pessoal assalariado. No decorrer do ano, fomos dolorosamente
surpreendidos pelo falecimento da Esposa do membro do Conselho Fiscal,
Excelentissimo Senhor Doutor Antonio Augusto Pinto Barbosa. O golpe que
feriu este amigo da nossa Companhia obrigou-o a retirar-se, temporaria-
mente, de todos os seus negocios, razão porque o Parecer do Conselho Fiscal
não contenha a sua assinatura. Aqui deixamos consignado o nosso voto
de profundo pesar pelo luctuoso acontecimento. Pelo que acima expomos é a
Direcção de parecer que os lucros apresentados se dê o seguinte destino:

Para Fundo de Reserva legal	700,00	
Para conta nova	13.298,21	13.998,21

Dois, 7 de Maio de 1938, Os Directores, Engenheiros Mário Borges, Arthur Affonso

Prisasilva, Paulo José Patrocin. Balanço e Contas. Balanço da
 Companhia Industrial de Fundição, em 31 de Dezembro de 1937 - Activo

Produção, productos fabricados	544.561,70		
Materias Primas	76.979,78		
Machavel	22.903,40		
Ferro Forjado	54.722,40		
Ferro de Fundição	31.756,13		
Carvão de Coque	48.335,35		
Carvão de Baldeira	12.271,93		
Madeiras	6.390,56		
Lucata Fundida	71.978,55		
Lucata de Metal	1.260,50		
Lucata de Alumínio	1.293,00	327.891,60	872.453,30
Propriedades			186.461,58
Maquinismos			197.994,02
Móveis			119.379,92
Móveis e Utensílios			108.723,59
Ações Depositadas			15.000,00
Devedores e Credores			199.243,25
Caixa			2.529,80
Extractos a Receber			13.000,75
			<u>1.714.794,21</u>

Passivo

Capital		500.000,00
Fundo de Reserva		20.000,00
Fundo de Depreciações		70.000,00
Valores Cauccionados		15.000,00
Devedores e Credores		108.968,16
Extractos a Pagar		239.813,00
Letras a Pagar		718.957,04
Dividendo de 1935		277,80
Dividendo de 1936		27.780,00
Saldo de 1936	2.540,88	
Lucros deste exercicio	11.457,33	13.998,21
		<u>1.714.794,21</u>

Demonstração da conta de Ganhos e Perdas

Receita, saldo de 1936	2.540,88
Produção, lucros nesta conta	1.830.635,47
Reverimento das Propriedades	1.525,70
Benefícios em varias contas	657,70
	<u>1.834.767,75</u>

Despesa

Machavel	4.621,93
Materias Primas	84.134,94
a transportar	<u>88.756,87</u>

	Transporte	88.756,87	
Ferro Forjado		78.495,39	
Ferro de fundição		306.755,77	
Carvão de boque	"	49.905,58	
Carvão de caldeira		31.372,93	
Meadeiras		20.876,12	
Sucata fundida		82.878,30	
Sucata de Metal		6.070,25	
Sucata de Alumínio		22.368,60	
Sucata Queimada		5.314,65	
Férias		680.913,33	
Arduados		49.300,00	
Honorários		62.400,00	
Despesas Gerais		110.754,50	
Juros e Descontos		89.264,76	
Contribuições e Impostos		45.302,00	
Transportes Fluviais		20.184,55	
Transportes Terrestres		18.708,55	
Alugueis		19.715,00	
Comissões		22.469,10	
Seguros de Acidentes		20.958,05	
Seguros de Fogo		5.710,10	
Obras e Reparacões		4.954,83	
Gastos Fabris		26.798,08	
Prejuizo em varias contas		2.536,23	
Saldo deste ano, menos do exercicio			
	actual	11.457,33	
Saldo de 1936		2.540,88	13.998,21
			1.834.764,75

Os Directores, Engenheiros Maria Borges, Arthur Affonso Reis da Silva, Ramiro José Batista, O Guarida Livros, Alberto Brandalima.

Por fim, o Senhor Engenheiro Maria Borges disse ter recebido de receber uma carta do digno membro do nosso Conselho Fiscal, Excelentissimo Senhor Doutor Antonio Augusto Pinto Barbosa, pedindo para que se continuasse a considera-lo afastado dos trabalhos do Conselho. Resolveu-se que o Senhor Engenheiro Maria Borges tratasse directa e particularmente do assunto com aquelle senhor.

E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, eram dezassete horas, e da qual se lavrou esta acta para constar.

Maria Borges

Arthur Affonso Reis da Silva
Ramiro José Batista

Acta N.º 27

Nos vinte e sete dias do mez de Junho de mil novecentos e trinta e oito, pelas quinze horas, a pedido do seu Presidente, reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Fundição, na sede social, a Rua de São João, numero desauove, desta cidade, com a presença dos directores Engenheiros Mario Borges, presidente, e Arthur Affonso Peir da Silva, únicos actuaes directores, por ter pedido a demissão do seu cargo, rectante director, Senhor Ramiro José Batista, em carta datada de vinte e cinco de Abril proximo passado, dirigida ao Excelentissimo Senhor Presidente da Assembléa Geral e que foi lida em reunião da mesma assembléa realizada em vinte e seis de esse mesmo mez, e ainda em carta daquelle mesma data que dirigiu aos seus colegas da Direcção, que, oportunamente, dela tomaram conhecimento. Aberta a sessão, foi pelo director Senhor Engenheiro Mario Borges dito que a razão de ter pedido esta reunião era o desejo de dar parte ao seu colega da Direcção, de que em virtude das difficuldades financeiras que se veem verificando na Companhia, tinha resolvido procurar soluçõas das dentro de pontos de vista que defende e julga melhor para os interesses geraes. E, por isso, dava ao seu colega Peir da Silva conhecimento que ia mandar a cada um dos Dignos membros do Conselho Fiscal, Excelentissimos Senhores Delfim Alves de Souza, Doutor Antonio Augusto Pinto Barbosa e Manoel Alves Soares, uma carta particular, sua, cujo teor passou a ler e que era: "Excelentissimo Senhor. A Companhia Industrial de Fundição, sente presentemente mais difficuldades de natureza financeira, que é forçoso de belar mediante estudo preciso, mas urgente. Já, por diversas vezes, tive oportunidade de as fazer sentir e, carecendo de defender os interesses e situações creadas, venho solicitar de Vossa Excelencia o favor de apreciar esta minha carta em que proponho duas soluções que julgo serem unicas e de aceitar: Aumento de capital - Empréstimo. No caso de Vossa Excelencia se interessar por qualquer das soluções agradeço o favor de uma resposta; caso contrario, peço, por escrito, authorisação para diligencias junto de amigos meus e que julgar conveniente e fundamentalmente indispensavel ao bom credito e vida da nossa Companhia. Junto remeto uma lista de socios e uma nota dos suprimentos até esta data. (assinada Mario Borges, Presidente da Direcção). E, depois do director Peir da Silva ter tomado conhecimento dessa carta, foi encerrada a sessão e lavrada esta Acta para constar.

Mario Borges

Arthur Affonso Peir da Silva

N.º 2810

Paguei a quantia de quarenta escudos
e quarenta centavos de selo deste
livro

Porto - 2.º Bairro, 18 de maio de 1931

Chefe da Repartição

O Tesoureiro

Américo Gomes

Arturo

PORTO

